LONDRES, 15 (U. P.) — Mais 13 cidadãos belgas foram executados pelos alemães sob a acusação de "porte de armas proibidas e atividades anti-germanicas" segundo uma informação recebida pela agência belga independente desta capital.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

RIO, 15 (A. N.) — Realizaram-se, hoje, em todo o país os exames de admissão á Aeronáutica. Aqui os mesmos foram efetuados na séde da Escola, no Campo dos Afonsos e nos Estados nas sédes aéreas. O numero de candidatos só nesta capital foi de cerca de 900.

ANO L — João Pessôa—Paraíba—Brasil—Quarta-feira, 16 de dezembro de 1942 — NÚMERO 289

OFENSIVA SOVIETICA NA REGIÃO DE VORONEZH

Desloca-se para o oéste a luta na Tripolitania

AS FÔRÇAS DE ROMMEL CONTINUAM EM RETIRADA

O rádio de Vichy anuncia que talvez os teuto-italianos ofereçam resistencia próximo ao gôlfo de Sirte — Fôrças de cobertura para os exércitos eixistas que defendem Tunis e Bizerta

LONDRES, 15 (U. P.) — O radio de Vichy, em sua resenha matutina refere-se á situação bélica anunciando que a luta na Tripolitania se desloca para o oéste com a retirada na mesma direção das forças do marechal von Rommel. Ao que parece — disse o locutor — os germanicos recuam para o ocidente. Em Tunis não houve qualquer alteração. Não foram registados encontros entre as forças de terra, mas a aviação de ambos os lados está sumamente ativa. Os aviões bombardearam Bone, provocando grandes incendios.

BATENDO EM RETIRADA

CAIRO, 15 (U. P.) — Os soldados de von Rommel continuam batendo em retirada ao oéste de El-Agheila perseguidos de perto pelos guerreiros do general Montgomery. As tropas nazistas e fascistas retiram-se rapidamente oferecendo apenas uma pequena resistencia para impedir o envolvimento de parte de suas forças pelos combatentes do Oitavo Exercito Britanico. Ademais os fugitivos eixistas deixam apressadamente no caminho inumeras minas a fim de dificultar a rapidez do avanço.

Os observadores militares de Londres, diante da continua retirada de von Rommel, consideram que os eixistas estão dispostos a não defender a parte oriental da Tripolitania. Tudo indica que von Rommel está tentando retirar-se até os arredores de Tripoli, a fim de poder realizar operações defensivas coordenadas com as ações militares do "eixo" na Tunisia. Assim as tropas de von Rommel veriam a desempenhar o papel de forças de cobertura dos exércitos eixistas que defendem a zona de Tunis e Bizerta e o litoral oriental da Tunisia.

Os despachos procedentes da frente de batalha da Tunisia indicam que não houve modificações sensiveis nas operações travadas no triangulo Tebourda, Mateur e Djedeida. Em compensação recrudesceu a atividade aérea empenhando-se os ali-

(Conclue na 2.ª pag.)

Granadas de 15 polegadas para o couraçado britanico "Warspite", que é armado com 18 canhões do calibre acima, 8 de 6 polegadas, 8 anti-aéreos, 4 de 3 polegadas, 5 metralhadoras, 10 canhões "Lewis" e 4 catapultas anti-aéreas. (Foto BNS).

Conquistada uma serie de colinas

A artilharia soviética domina as duas margens do rio Don — Pesadas baixas nazistas ao sudoéste de Stalingrado

MOSCOU, 15 (U. P.) — Os soldados de Timoshenko iniciaram uma tenaz ofensiva em toda a região de Voronezh onde os alemães foram obrigados a realizar importantes retiradas. Ao sul daquela cidade os russos conquistaram importantes elevações estratégicas que dominam uma ampla zona da frente de batalha.

Na frente de Stalingrado os alemães e russos continuam empenhados em cruentos combates com pesadas perdas para os nazistas. Durante a jornada passada, somente no setor de Stalingrado foram aniquilados ou capturados mais de 2 mil soldados alemães.

AO SUL DE VORONEZH

MOSCOU, 15 (U. P.) — Segundo os ultimos despachos da frente os "tanks" e a infantaria motorizada russos lançaram para o sul da fortaleza de Voronezh uma violenta ofensiva e quebraram as primeira e segunda linhas inimigas e ocuparam uma importante série de colinas há vários quilômetros ao sul da cidade. Dessas posições os russos dominam agora com a sua artilharia as duas margens do rio Don.

Outros campos de batalha russos melhoraram as suas linhas embora tenha se registado um ligeiro avanço alemão ao sudoéste de Stalingrado. Este ataque, porém, custou ao inimigo mil oficiais e soldados mortos, 1 "tanks" e 7 canhões motorizados. Ao que parece, nessa região os alemães lançaram o grosso dos seus reforços num desesperado esforço para aprofundar a cunha introduzida anteriormente nas posições soviéticas. Chega, agora, a 2.588 o total de aviões alemães de transporte destruidos nestes ultimos oito dias pelas forças aéreas russas.

ROMPERAM AS 1.ª E 2.ª LINHAS ALEMÃES

MOSCOU, 15 (U. P.) — As forças sovieticas que iniciaram violenta ofensiva no setor de Voronezh conseguiram romper as primeira e segunda linhas de defesa dos alemães do sul daquela cidade. Atualmente os russos estão dominando importantes elevações estratégicas de onde controlam com sua artilharia pesada ambas as margens do rio Don. Salienta-se que até este momento os atacantes sovieticos já causaram grandes baixas entre as forças nazistas que se encontram em plena retirada na margem oriental do rio Don. A emissora de Moscou anunciou, por sua vez, que durante os ultimos 8 dias os pilotos russos derribaram 258 aviões de transporte alemães na frente de batalha germano-soviética.

IMPORTANTE LOCALIDADE

MOSCOU, 15 (U. P.) — Informa-se que os russos continuando a sua ofensiva de inverno ocuparam uma importante localidade estratégica situada no setor de Veliki Luki.

Os italianos admitem a derrota

Um artigo do jornal fascista "Popolo D'Italia" — Exercicios de "black-out" nos EE. UU.

NEW YORK, 15 (U. P.) — Os italianos admitem francamente que os aliados ganharão a guerra. Essa informação foi feita pelo jornal fascista "Popolo D'Italia" que acrescentou equivaler a derrota da Italia a uma verdadeira escravização dos italianos pelas potencias aliadas. Segundo o mesmo jornal, se a Italia sair vitoriosa desta guerra poderá criar uma nova organização militar, economica e politica no Mediterraneo, capaz de garantir permanentemente a segurança e a prosperidade do povo italiano.

EXERCICIO DE BLACK-OUT"

HOMAHA, 15 (U. P.) — O setimo comando do exército anunciou que teve maior êxito do que era esperado o escurecimento mais importante realizado até o momento nos Estados Unidos. O "black-out" atingiu a uma superficie de um milhão e 825 mil quilômetros quadrados. Participaram dos exercicios 400 mil guardas voluntários e os resultados do "black-out" foram observados por 350 aviões. Durante os exercicios morreu uma pessoa.

ALIMENTOS PARA AS FORÇAS ARMADAS

CHICAGO, 15 (U. P.) — O sr. Roy Anderson, auxiliar do secretário da Agricultura, declarou que as forças armadas dos Estados Unidos necessitarão em 1943 de quasi todos os alimentos enlatados disponiveis no país, pelo que restará pequena quantidade dos mesmos para o consumo da população civil. Acrescentou que "a maior parte da carne em conserva de 1942 irá diretamente para as forças armadas ás quais se destinarão, tambem, todo o peixe em conserva, frutas, consideravel volume de alimentos congelados e quasi toda a produção de hortaliças deshidratadas.

Laval seguiu para Berlim

Muito séria a situação da França — Os francêses não obedecem ás ordens do govêrno de Vichy

MADRID, 15 (U. P.) — Informações que acabam de chegar da França indicam que o sr. Pierre Laval seguiu para Berlim onde conferenciará com Hitler e o Ministro do Exterior do Reich, sr. von Ribbentrop.

SERIA A SITUAÇÃO

MADRID, 15 (U. P.) — Segundo parece, a situação na França é muito séria em consequencia da rebeldia que os francêses demonstram para com Petain e Laval. Soube-se que milhares e milhares de funcionários publicos francêses ao terem conhecimento de que os alemães visitavam seus escritórios e repartições, fecharam os mesmos, tiraram as chaves e colocaram em todos um aviso nos seguintes termos: "Fechado por tempo indeterminado".

FALTA DE COMBUSTIVEL NA FRANÇA

LONDRES, 15 (U. P.) — A falta de combustivel em toda a França está criando uma situação insustentavel para a industria secundária francesa. Informações divulgadas pela emissora de Marrocos indicam que todas as fábricas francesas cuja produção não está diretamente relacionada ao esforço fundamental de guerra alemão suspenderá a sua atividade entre o periodo de 28 de dezembro a 5 de janeiro em vista da escassez de combustivel.

RECRUTAMENTO DE OPERARIOS

LONDRES, 15 (U. P.) — O radio de Berlim anunciou que na zona anteriormente livre da França foram recrutados 15.000 francêses os quais serão transportados imediatamente para a Alemanha. Ha poucos dias as autoridades germanicas comunicaram ao govêrno francês que dos 250 mil trabalhadores prometidos haviam chegado ao Reich 225 mil até agora.

RESERVISTA ! — O Exército te espera de braços abertos.

INTENSA ATIVIDADE AÉREA NA TUNISIA

A aviação anglo-norte-americana ataca continuamente, as comunicações inimigas e os centros de abastecimentos — Graves danos em Tunis e Bizerta

MADRID, 15 (U. P.) — Despachos de Argel dão conta de uma intensa atividade aérea aliada em territorio tunisiano, especialmente sobre a parte sul do país, onde continuam sendo observados movimentos importantes de colunas de transportes. As tropas francesas conseguiram avançar rechaçando os ataques pouco fortes dos "tanks" inimigos, dos quais foram destruidos alguns, assim como canhões, fazendo-se vários prisioneiros.

As forças do general Anderson continuam a manter contacto com o inimigo porém é impossivel que ocorra, breve uma batalha em grande escala com as forças do general Nehring. Ao que parece os aliados teem ainda que enfrentar séria tarefa de retaguarda antes de poderem lançar uma grande ofensiva para expulsar de uma vez do protetorado do Tunisia as unidades do "eixo".

A SUDOESTE DE TEBOURDA

LONDRES, 15 (U. P.) — Informações francesas afirmam que as tropas do "eixo" conseguiram ocupar novas posições ao sudoéste de Tebourda. Segundo outros despachos transmitidos pela emissora de Vichy os aviões italianos e alemães atacaram as instalações militares de Benghasi e bombardearam e metralharam as linhas de comunicações do general Montgomery.

FUZILAMENTO DE ESPIÕES

LONDRES, 15 (U. P.) — Foram fuzilados em Argel seis espiões que se encontravam a serviço das potencias do "eixo". Não foram divulgados os nomes dos traidores, não se sabendo se os mesmos eram estrangeiros ou naturais da Argélia.

OFENSIVA AÉREA

NEW YORK, 15 (U. P.) — As "fortalezas voadoras" atacaram pelo terceiro dia consecutivo, os portos de Tunis e Bizerta onde irromperam violentos incendios. O correspondente da "Columbia Broadcasting System" afirma que foram enormes os danos causados pelas bombas de grande calibre lançadas pelos aliados. Soube-se, ademais, que os aviões de bombardeio aliados atacaram, tambem, com êxito, as plataformas de carga e descarga da estação ferroviária de Sfax. Outras informações acrescentam que as "fortalezas voadoras" conseguiram derrubar em combates aéreos 3 "Messerschmidt" que tentaram interceptá-las.

Na hora presente somente nos é apontado um caminho: "A Defêsa Nacional".

AFASTA-SE A FRENTE DE BATALHA DA TRIPOLITANIA PARA A TUNISIA

Por Sidney WILLIAMS

(Correspondente especial da UNITED PRESS)

LONDRES, 15 — Aumentaram os indicios de que Von Rommel resolveu abandonar a Tripolitania e concentrar os restos de suas forças para a proteção do flanco das tropas do "eixo" que lutam no protetorado da Tunisia. Durante os ultimos dois dias os aviões aliados de reconhecimento observaram numerosas colunas e transportes que seguiam para a Tripolitania e marchavam pela costa tunisiana para Gabos. Hoje verificou-se que o mesmo era feito pelas colunas blindadas e motorizadas, dirigindo-se para oéste em lugar de leste onde a retaguarda de Von Rommel procura ainda demorar o avanço do Oitavo Exercito Britanico.

Os correspondentes do "eixo" acreditam, tambem, que interessa mais ao chefe alemão impedir o dominio de Tunis e o estreito de Sicilia pelos aliados do que evitar o avanço do general Montgomery pela Tripolitania. Vencidas e destroçadas, as forças italo-alemãs de Von Rommel são objeto de uma perseguição continua das colunas moveis imperiais, compostas de "tanks" ligeiros, carros blindados e infantaria motorizada que não lhes dão quartel.

Informa-se que a vanguarda britanica está atacando, apesar das grandes áreas minadas e das armadilhas contra-"tanks", colocadas pelas tropas do "eixo" em sua retirada e que está em contacto com o inimigo. Ao prosseguirem as tropas britanicas iniciando a sua primeira campanha na Tripolitania aumentam as perdas de Von Rommel em homens e materiais e longas filas de prisioneiros italianos e alemães continuam marchando pelos caminhos do deserto para campos de concentração da retaguarda.

A situação de Madagascar

De Gaulle exprime a sua satisfação pelo acôrdo a que chegou com as autoridades britanicas

LONDRES, 15 (U. P.) — O general Charles De Gaulle fez declarações referentes a Madagascar exprimindo a sua satisfação pelo acôrdo a que se chegou. Disse o chefe da França Combatente: "O nosso esplendido império colonial manifestou em seu devido tempo que para o serviço da França contribuirá economica e militarmente, auxiliando de forma substancial o esforço de guerra dos aliados".

MUSSOLINI SUBMETEU-SE A UM TRATAMENTO CONTRA CANCER

LONDRES, 15 (U. P.) — Informações não confirmadas oficialmente revelam que Mussolini foi submetido a um tratamento rigoroso contra cancer, embora sua doença não tenha chegado ainda a seu ponto critico. Essa revelação foi divulgada pelo "Daily Mirror" e foi feita por um sudito de um país neutro que recentemente esteve na Italia.

Uma palestra sôbre Bilac

SÃO PAULO, 15 (A. N.) — A convite do professor Candido Mota Filho, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, o professor Soares de Mélo, catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo proferiu, hoje, no Salão Nobre do D. E. I. P., uma palestra sôbre Bilac. Para a dissertação foram convidados os secretários de Estado e outras altas autoridades.

Inscrito no Livro de Mérito o nome do prof. Clovis Bevilaqua

RIO, 15 (A. N.) — O professor Clovis Bevilaqua recebeu hoje pela manhã, em sua residência, o diploma com a inscrição de seu nome no Livro de Mérito. Além de todos os membros de sua familia estiveram presentes á cerimônia os srs. Ataulfo de Paiva, presidente da Comissão do Livro de Mérito e Geraldo Mascarenhas, secretário da referida comissão e oficial de gabinête da Presidência da Republica, jornalistas e amigos do ilustre brasileiro. Entregando o diploma, falou o ministro Ataulfo de Paiva, destacando as qualidades morais e a cultura juridica do professor Clovis Bevilaqua. Usou ainda da palavra o sr. Geraldo Mascarenhas, saudando o ilustre mestre de direito, cuja vida — acentuou — cheia de sabedoria e bondade de inteligência e simplicidade, serve de modêlo a todos os brasileiros, muito principalmente á mocidade de nossas escolas superiores. Visivelmente emocionado falou o professor Bevilaqua, que pronunciou algumas palavras de agradecimento ao Presidente Getúlio Vargas e membros da Comissão do Livro de Mérito.

Dispondo sôbre o conceito de aprendiz

RIO, 15 (A. N.) — Dispondo sôbre o conceito de aprendiz para os efeitos de Legislação do Ensino o Presidente da República assinou o seguinte decreto lei: "Artigo 1.º — Para efeitos de Legislação do Ensino considera-se aprendiz o trabalhador menor de 18 anos e maior de 14, sujeito á formação profissional metódica do ofício em que exerça o seu trabalho. Artigo 2.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação ficando revogadas as disposições em contrário".

PANORAMA DA GUERRA

As fôrças do marechal Timoshenko abriram nova frente ao sul da cidade de Voronezh ocupando uma série de colinas de cuja região a sua artilharia domina ambas as mrgens do rio Don. Ao sudoéste de Stalingrado as forças alemãs realizaram ligeiro avanço, mas á custa de um preço excessivamente alto e com o objetivo de sustentar a cunha lançada, ha algum tempo, em direção ao Cáucaso.

Calcula-se que o numero de mortos dêsde o inicio do assalto a Stalingrado atinge já 300 mil, chegando a 900 mil o de feridos, além da consideravel quantidade de material bélico perdido pelo "eixo".

Desloca-se para o oéste a luta na Tripolitania. Os observadores militares são de opinião que o marechal von Rommel abandonará Tripoli aos britanicos, transferindo o restante do "Afrika Korps" para a Tunisia onde pretende adiar o desfecho da luta no norte da Africa, por algum tempo.

O *premier* Churchill pronunciou, ontem, um discurso na Camara dos Comuns, falando longamente sôbre a situação da guerra. O chefe do govêrno britanico declarou que havia passado a oportunidade de uma possivel vitória nazista, logo após a queda da França em 1940, quando a Inglaterra tinha a opôr aos germanicos apenas uma fôrça de 100 "tanks".

Cessou a luta na parte sudéste da Nova Guiné, com a captura de Buna pelas fôrças australianas e norte-americanas.

Limitada a validade da carteira profissional como prova de identidade

RIO, 15 (A. N.) — Respondendo a uma consulta sobre se a Carteira Profissional serve como prova de identidade, o Ministro do Trabalho esclareceu: que a carteira referida não prevalece nos casos em que a lei exige a carteira de identidade, adiantando que sua validade está claramente limitada no art. 12 do decreto n.º 22.035, de 1932, que a instituiu. Somente por precisão das autoridades oficiais do Estado, como foi feito pela Chefia de Policia do Distrito Federal, poderá ser admitida a carteira de identidade profissional como prova de identidade".

RESERVISTA ! — Acudi ao apêlo do Brasil, que precisa de ti e do teu sacrificio.

Trigo do Rio Grande do Sul para o Norte do País

PORTO ALEGRE, 15 (A. N) — Encontra-se aqui o representante de um dos sindicatos moageiros do norte do País que veiu tratar da compra de trigo do Estado. De acôrdo com o recente decreto federal, dentro de 120 dias terá de ser adquirida toda a produção de trigo nacional da safra presente. O total de trigo que se encontrava nos armazens do porto desta capital (mais ou menos 5 toneladas) já foi embarcado para o centro e norte do País, apezar das dificuldades de transporte. Os meios interessados estão se dirigindo ás autoridades competentes a fim de que não seja burlado o decreto que assegura a colocação do nosso trigo em vista de estarem os moageiros do interior alegando que os moinhos de outros Estados não podem adquirir a produção riograndense. Trata-se de uma manobra no sentido de forçar os produtores a vender a sua safra a preços inferiores aos fixados no referido decreto.

Exposição de Tecidos Brasileiros de Algodão em Londres

RIO, 15 (A. M.) — O Itamarati recebeu uma comunicação de Londres dizendo que alí se realizou a Exposição de Tecidos Brasileiros de Algodão compreendendo acima de mil amostras, afim de mostrar aos fabricantes de Lencashire os progressos obtidos pelas nossas indústrias.

UM CASO DE VOCAÇÃO

Silvino LOPES

DISSE-ME, faz poucos dias, uma senhorita que tinha enorme desêjo de trabalhar em teátro, porém, a sua genitora não queria de maneira alguma que ela se dedicasse a tão "feia coisa".

Enchi-me de espanto diante da revelação da senhorinha. Feia coisa o teátro?

A senhora mãi está completamente enganada.

Há exagêro no zêlo materno que leva a referida senhora por um caminho diferente do meu. Receia que a sua filha, subindo num palco arranhe na subida a sua pudicicia; que abra uma brecha no santuário da sua inocência; que deixe de ser uma pretendida mesmo numa época em que é escassa a casta dos pretendentes.

A senhora ainda não me disse nada, mas, estou a lêr no seu rosto que ainda não conheço, a declaração de que o teátro é uma invenção de Satanaz.

Entretanto, foi um padre que introduziu o teátro no Brasil — o Anchieta, e um outro, o Ventura, construiu o primeiro teátro no Rio de Janeiro.

Deve a moça que se presa trabalhar em teátro?

Perfeitamente, porque é o teátro um prolongamento da vida.

Estou cansado de vêr nesta cidade moças, esbeltas, gentis, educadas, vestindo com elegancia.

Entretanto, toda essa elegancia, em vez de instintiva, é teatral. Para sair á rua ageita cuidadosamente o cabêlo; irriga com baton a rósea flôr dos lábios; dá tons novos a sua face de anjo que perdeu as asas; negreja as sobrancelhas; estuda gestos e frases. Que é isso senão teátro? E teatralmente segue o seu caminho, sem querer jamais ouvir á voz do principe louco de Shakespeare: "Ofélia, vai para um convento!"

Bonita e impressionante representa para uma assistência difusa e sem olhos o seu drama intimo, drama que ficou no primeiro áto. Não lhe aparece á direita o vulto de um galã de face romantica e de calças feridas nos joelhos de tanto apoelhar-se, dizendo: "Amo-te e morrerei se me negares a moêda de ouro do teu coração".

Deus o favoreça — poderia dizer ao mendigo — mas, resolve ficar em silencio.

E êsse silêncio é um grande lance dramático. E' preciso saber representar para não cair nos braços de um duplo candidato: á morte e ao seu coração.

Num teátro de amadores póde uma senhorinha aperfeiçoar a sua maneira de dizer, póde aumentar os seus conhecimentos, corrigir os defeitos de dicção, fazer uso das pobrezinhas das letras "r" e "s" que são tão esquecidas por milhares de bôcas.

Não pósso compreender porque se pôssa dar ao teátro a denominação de "coisa feia", se é trabalho e trabalho honesto. No Recife funciona o Teátro de Amadores e o elenco é composto do que há de mais fino na sociedade recifense.

Ja vi no palco do Santa Isabel o prof. Agenor Bomfim e espôsa e os dois tinham como companheiros de cêna figuras da classe médica e suas esposas.

Há alí uma senhorinha que é uma verdadeira vocação — Geninha Sá.

O público enche o teátro nas noites de espetáculo e ninguem acha aquilo feio.

Assim, penso que não seria dificil dobrar uma senhora mãi, para que pudesse a Paraiba ter o seu Teátro de Amadores.

DESALOJADOS OS AMARELOS, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

da praia. No entanto os bombardeiros aliados acometeram tenazmente contra a formação naval inimiga que depois de rude combate teve de bater em retirada para não ser totalmente destruida pelas bombas aliadas.

ATAQUE ALIADO AO AERODROMO DE MUNDA

WASHINGTON, 15 (U. P.) — As forças navais norte-americanas da ilha de Guadalcanal continuam bombardeiando ininterruptamente o aeródromo de Munda, recentemente construido pelo japonêses. Os despachos fidedignos procedentes das ilhas Salomão revelam que as operações terrestres em Guadalcanal são diminutas limitando-se apenas a ligeiros encontros de patrulhas.

A UNIÃO

(PATRIMONIO DO ESTADO)
Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias
João Pessôa — Est. da Paraiba
Diretor — ASCENDINO LEITE
Secretário — OCTACILIO NOBREGA DE QUEIROZ
Gerente — MARDOKEO NACRE
Assinaturas — Anual
Silvano Rocha Cavalcanti.
Cr$ 60,00; semestre Cr$ 35,00
Número Avulso — Capital Cr$ 0,40; interior Cr$ 0,50.

TELEFONES:

Gerência	1211
Redação	1145
Portaria	1213
Secção de Máquinas	1217

O único cobrador autorizado da A UNIÃO e Imprensa Oficial, no interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Diretor da Sucursal de Campina Grande — Epitácio Soares — Rua Tiradentes — 311.

DESLOCA-SE PARA O OÉSTE, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

ados e existas em violentos combates com perdas sensiveis para ambos os lados.

TALVEZ OFEREÇA RESISTENCIA

LONDRES, 15 (U. P.) — O radio de Vichy divulgou um despacho de Berlim anunciando que, segundo se considera, von Rommel oferecerá uma resistencia decidida próximo a Sirte. O locutor acrescentou que o "marechal von Rommel apesar da intensa pressão inimiga conseguiu desembarcar suas forças sem sofrer perdas retirando-se para posições preparadas de antemão".

Departamento dos Correios e Telegrafos da Paraíba do Norte

Com pedido de publicação, recebemos do diretor regional do Departamento dos Correios e Telégrafos, nesta cidade, sr Gilberto de Araújo Lima, a seguinte nota que lhe foi dirigida pelo diretor dos Correios:

"Em face do que dispõe o art 107 § 1º, letra "E", da Convenção Postal Universal combinado com o art. 589 do Regulamento Postal em vigôr, e considerando os inconvenientes decorrentes da manipulação de cartas de tamanho reduzido, recomendo-vos séja pedida a atenção do público sôbre a conveniência de utilisar sempre em suas remessas, de qualquer natureza, sôbre forma de cartas, envelopes, cujas dimensões não séjam inferiores a 10 centímentros de comprimento e 7 de largura. Saudações (a) Alfrêdo Avelino Guimarães — Diretor de Correios."

É NATURAL que alguem procure, por temor de uma ação bélica, deixar a cidade e transferir-se para o interior. Antes prever que remediar. Preencha a "ficha" que será oportunamente distribuida pelo "Serviço de Evacuações".

1 ... que a cana de açucar é um dos vegetais mais sujeitos á pragas; e que, em Cuba, pesquizas recentes demonstraram que nada menos de 207 espécies diferentes de insétos podem atacar aquela graminea.

2 ... que o maior termômetro do mundo é da municipalidade de Boston, em Massachusetts, nos Estados Unidos, o qual mede cinco metros de comprimento.

3 ... que, segundo uma estimativa recentemente publicada pelo Instituto de Biologia de Nova York, verificam-se em todo o mundo, em termo médio, 67 mortes por segundo.

4 ... que o consumo mundial de platina é de onze toneladas por ano; e que atualmente o maior produtor daquêle metal precioso é a Russia.

5 ... que a mina de carvão mais profunda em todo o mundo é a de Ashton, na Inglaterra, com 1207 metros de profundidade.

6 ... que os relógios comuns se compõem de 98 peças e que a sua fabricação compreende duas mil operações diferentes.

DIA DO RESERVISTA

CARNE VERDE

O QUE se vem notando nesta cidade, no tocante ao problema da carne verde, nada tem de caso isolado, não sendo assim uma situação local.

A imprensa do Recife e de Natal trata do caso, dando-o como consequência da grande crise que atravessa toda a vasta região nordestina e que alcança todos os Estados compreendidos nessa zona.

Logo, o que ocorre nesta cidade, relativamente ao abastecimento de carne, é em tudo igual ao que se passa nos dois Estados.

Compreendendo que o momento é de restrições, o paraibano não se desespera se deixa um dia de visitar os açougueiros. Sabe que tudo será regularizado.

Estamos todos convictos de que as nossas autoridades estão tomando as medidas necessárias para resolver a escassez do produto no mercado.

Não estamos de nenhum modo apavorados, pois o que nos interessa no momento é a defêsa nacional, fortalecendo com o máximo da nossa bôa vontade a união de que carecemos.

Sabe-se que o produto é escasso no mercado, porém se sabe tambem que não sômos o único Estado que está arcando com essa situação.

O que se dá é simplesmente isto: os govêrnos de Pernambuco e Paraiba celebraram recentemente um acôrdo, pelo qual, em virtude das atuais dificuldades de obtenção do gado bovino, ficou adotado pelas Comissões de Abastecimentos dos dois Estados a suspensão provisória da matança de boi em mais de um dia da semana, deixando assim de ser fornecida carne aos açougueiros nas sextas-feiras.

Como se vê tudo é muito claro e rasoavel.

CHUVAS EM SOUZA

SOUSA, 15 (Do correspondente) — Ha 4 noites que veem caindo chuvas sucessivas nesta cidade e em grande parte do municipio. Esta noite choveu torrencialmente em todo o municipio. Nesta cidade, o pluviometro registrou 73 milimetros. Os rios Piranhas e Peixe começam a encher. O povo está exultando de contentamento ante o prenuncio de inicio de inverno. Ha falta de enxadas e sementes para a população pobre aproveitar o plantio das primeiras chuvas.

AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES PARA O CONSÊLHO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

(Secção dêste Estado)

AS eleições para a composição do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção deste Estado, que serão disputadas no próximo dia 28 do corrente, estão despertando o máximo interessse nos meios juridicos de toda a Paraíba. Cerca de tres correntes se aprestam, cada uma mais forte, para o renhido pleito, não se podendo avaliar ainda qual delas se apresenta mais forte.

A votação se processará de maneira a que todos os advogados não se excusem ao dever do voto, sendo cominadas penas de multas para os que, sem motivo justificado, faltarem ás eleições. Os advogados, que se encontrarem fóra da séde onde se realiza o pleito, poderão, naquele dia, enviar o seu voto pelo correio em envelope devidamente registrado.

Preparam-se, portanto, todos os nossos causidicos, para a democrática escolha do Conselho da Ordem dos Advogados, deste Estado, numa pugna eleitoral dos mais renhidos e entusiásticas.

Sôbre a situação dos cirurgiões-dentistas convocados

RIO, 15 (A. N.) — Estiveram, ontem, com o Ministro da Guerra o diretor da Faculdade Nacional de Odontologia e vários professores, a fim de expor ao titular da Guerra a situação dos cirurgiões-dentistas ora convocados, e solicitar a s. excia. se procedesse como em 1930, isto é, fôssem considerados como aspirantes a oficiais e, após estágio de 30 dias, os referidos dentistas promovidos a segundos-tenentes. O ministro Eurico Dutra mostrou simpatia pela sugestão apresentada.

AS SOLENIDADES DE HOJE NESTA CIDADE — O PROGRAMA ORGANIZADO PELO 15.° R. I.

Em todo o país será celebrado hoje o "Dia do Reservista".

De acôrdo com as instruções baixadas pelo ministro da Guerra, no quartel da tropa federal nesta cidade será executado um programa comemorativo, solidarizando-se com as forças armadas as nossas classes sociais.

Quer isto dizer que o "Dia do Reservista" será comemorado por todos os brasileiros que, em consequência do momento que atravessamos, teem um só pensamento que é defender a Pátria, com o desassombro que marcaram os nossos maiores.

Nesta cidade, além de outras solenidades, realizar-se-á no 15.° Regimento de Infantaria uma festa militar com o programa seguinte:

I — 7,30 horas — Recepção dos reservistas.

II — 7,45 horas — Formatura do R. I. — Hasteamento da Bandeira.

III — 8,05 horas — Alocução sôbre o "Dia do Reservista", pelo cap. Isnard Teixeira Ribeiro.

IV — 8,10 horas — Homenagem a BILAC — focalizando a sua campanha em pról do serviço militar obrigatório — pelo cap. Raimundo Pinheiro Filho.

V — 8,15 — Hino da Bandeira — cantado por todo R. I.

VI — 8,20 horas — Desfile do R. I.

VII — 8,30 horas — Provas esportivas, sob a direção do cap. de Educação Fisica.

1.° — Luta do travesseiro.
2.° — Quebrar o pote.
3.° — Corrida de centopeia.
4.° — Matança do pato.
5.° — O páu de sebo.
6.° — Cabo de guerra.
7.° — Passeio aéreo.
8.° — Corrida de três pernas.
9.° — Corrida de costas ou de marcha ré.
10.° — Corrida de saco.

VIII — Arriamento da Bandeira.

Os postos de apresentação nesta cidade

DO 1.° tenente Luiz Correia Lima, secretário do 15.° R. I., recebemos, com pedido de publicação, o seguinte aviso relativo ao **Dia do Reservista**, que será comemorado a 16 de dezembro corrente em todo o país:

"Para as apresentações de reservistas de 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias, de 18 a 44 anos de idade, isto é, os nascidos entre 1 de janeiro de 1889 a 31 de dezembro de 1924, serão instalados, nesta cidade, os seguintes postos de apresentação:

Quartel do 15.° R. I. — Três postos.
Repartição dos Serviços Elétricos — Sec. Técnica — (Tambiá) — Um posto.
Quartel do Corpo de Bombeiros — Um posto.
Quartel da Força Policial — Um posto.
Grupo Escolar "Isabel Maria das Neves", av. João Machado — Um posto.

Todos os postos funcionarão no dia 16, das 8 ás 17 horas e nos demais dias, até 20 do corrente mês, funcionarão três postos, um no quartel do 15.° R. I., outro no quartel da Força Policial e outro no quartel do II/3.° RAM".

ONTEM, ás 17,30 o general Boanerges Lopes de Souza, Comandante da 14.ª Divisão de Infantaria, recebeu do sr. General Comandante da 7.ª Região Militar um telegrama no qual se recomendava a suspensão total da iluminação nas cidades de João Pessôa e Natal, até ulterior deliberação.

Imediatamente aquela alta autoridade militar esteve em entendimentos com o interventor Ruy Carneiro para a efetividade da providencia nesta Capital, sendo irradiada pela estação da P. R. I. 4 um aviso á população e, em seguida, tomadas as medidas necessárias para o policiamento da cidade, por patrulhas do Exército e da Força Policial. As autoridades policiais, civis por sua vez, entraram em ação a fim de coordenar as providências destinadas á tranquilidade e á segurança publica. Fôram sem demora prevenidos os hospitais e institutos de assistência, e, em seguida, se verificou o obscurecimento da cidade tanto nas ruas como nas residências.

A's 9,15 o Comando da Divisão recebia novas instruções autorizando o uso da iluminação no interior das habitações.

A população recebeu, sem sobressaltos, a aplicação do "black-out", não obstante o caráter urgente da recomendação, inspirada naturalmente em razões de alta relevancia militar.

Trata-se, como é facil de compreender, de uma medida de segurança cuja significação nada tem de extranhavel, considerados os propósitos dos altos comandos militares de acautelar, do modo mais eficiente, a defesa do Nordéste, em face da situação internacional.

Enquanto não chegar uma contra-ordem, funcionará o regime de "black-out", devendo as familias e o povo em geral acompanhar, com serenidade e disciplina, a nova situação, colaborando, assim, patrioticamente com o esforço das autoridades na manutenção desse estado de prevenção e vigilancia.

ANTE-PROJÉTO DA LEI DE ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO

A reunião de ontem de membros da magistratura e do Ministério Público — Escolha de uma comissão revisora

Ontem, no Palácio da Justiça, realizou-se, ás 14 horas, uma reunião de membros da magistratura e do Ministério Público, sob a presidência do Juiz de Menores desta capital, sr. Julio Rique, tendo como secretário o 2.° promotor de João Pessôa, sr. Anfrisio Brito, a fim de serem discutidos e apresentadas sugestões a respito do Ante-projéto da Lei de Organização Judiciária do Estado, de autoria do sr. Severino Alves Aires, advogado em nosso fôro.

Estiveram presentes a essa reunião os seguintes juizes de direito: sr. Julio Rique, Laudelino Cordeiro, Acrisio Neves, Manuel S. Paiva, Manuel Pereira do Nascimento, Sebastião Sinval Fernandes, Mário Moacir Porto, Climaco Xavier, Darcí Medeiros, Moacir Nóbrega Montenegro e Josué Farias; e os promotores públicos: srs. José de Miranda Henriques, Anfrisio Ribeiro de Brito, Aurelio Moreno de Albuquerque, Raimundo Nóbrega e F. Nelson da Nóbrega.

Dentre as várias sugestões apresentadas, foi aceita a de se nomear uma comissão revisora do Ante-projéto da Lei de Organização Judiciária do Estado.

Para hoje, foi marcada uma nova reunião que deverá se iniciar ás 9 horas, no mesmo local.

AÉRO-CLUBE DO CEARÁ

Eentrega de "brevets" a 13 novos alunos

FORTALEZA, 15 (A. M.) — Realizou-se a entrega de "brevets" a 13 novos alunos do Aéro Clube do Ceará, paraninfados pelo dr. João Calmon, diretor dos Correios do Ceara e do "Unitário". Compareceram altas autoridades civis e militares, grande numero de pessôas de destaque. Depois da cerimonia, a flotilha do Aéro Clube realizou vôos sôbre Fortaleba. Realizou-se, tambem, a incorporação áquela entidade dos aviões "Jorge Washington", "Felisberto Caldeira Brant" e "Fernão Magalhães", doados pela Companhia Nacional de Aviação. Em nome da diretoria do Aero-Clube discursou o sr. João Calmon.

A VERDADE SÔBRE O JAPÃO

De SAMUEL CHAO, do Ministério de Informações Chinês

(Copyright da INTER-AMERICANA)

CHUNGKING, Novembro: — Os japonêses sempre pretenderam que a restauração ao poder do Imperador Meiji, em 1868, trouxe para o pôvo japonês, até então vivendo num regime feudal, condições de vida verdadeiramente democrática e modernas. A verdade, entretanto, é que a maioria do pôvo japonês, representada pelos camponêses, foi a menos beneficiada.

A democracia e os direitos do pôvo foram conspurcados pela Constituição japonêsa que consolidou o domínio da classe dominante, que dissimulava habilmente seu despotismo sôbre as massas, por detrás do manto imperial da familia reinante a quem os Deuses outorgavam o direito de reinar a perpetuidade. Por outro lado a Constituição que estabeleceu a Diéta, fez desse Parlamento japonês uma farsa. O único direito que a Constituição outorgava ao pôvo era o de aconselhar o imperador, porém, nunca o de governar. Na realidade a Constituição estabeleceu, clara definitivamente que o pôvo, no Japão, constituia um elemento subordinado ao Estado.

Sòmente perpetuando a ordem social arcáica do Japão primitivo, podia a classe dominante preservar a possessão incontestável dos despojos da rebelião contra o feudalismo *Tokugawa*. Assim, enquanto as classes dominantes esforçavam-se por modernisar a fachada do Japão, cuidaram ao mesmo tempo de preservar as antigas tradições e conservá-las imutáveis de maneira que seu prestigio permanecesse absoluto aos olhos das massas.

A classe dos camponêses, a mais numerosa, foi a que menos aproveitou com a reforma. Na verdade, a escravidão foi abolida e os camponêses tornaram-se, nominalmente pelo menos, proprietários. Porém, a pequena dimensão das propriedades, os impostos elevados, a super-população, transformaram os camponêses em devedores insolváveis nas mãos dos novos senhores das finanças.

A TERRA PERTENCE AO IMPERADOR E SEUS AMIGOS

A maior parte da terra, no Japão, acha-se, de fato, concentrada nas mãos do pequeno número de proprietários ricos, enquanto a maioria dos camponêses nada possue. O Imperador e sua familia são proprietários de mais de um milhão e meio de hectares. Um por cento dos proprietários é dono de um quarto de toda a terra. Seis por cento possue uma quarta parte. Os restantes, cincoenta por cento do total é repartido entre noventa e três por cento dos proprietários de terra. Ao passo que a extensão média dos sitios é de seis acres (um alqueire), dois e meio milhões de pequenos sitiantes não possuem mais do que três acres (meio alqueire).

Os ricos proprietários não cultivam suas terras. Nos últimos cincoenta anos, quasi quarenta por cento da area total cultivada era arrendada por camponêses pagando a seus proprietários até a metade das safras. A renda

(Conclue na 4.ª pag.)

CARLOS DIAS FERNANDES

José Lins do RÊGO

MORREU quasi que esquecido, sem grandes necrologios, com enterro de pouca gente, um homem que teve uma vida que foi de mocidade tumultuosa, agitada de aventuras, cheia de lances perigosos. Lembro-me dêle como de um espanto de minha adolescência. Vejo-o de cabeleira negra, de olhos vivos, de cabeça maravilhosa e a toda a sugestão da gloria me aparecia pela frente. A pequena cidade da Paraiba, o burgo colonial de 1914, temia o homem que chegara de longe, com todas as famas de poeta perigoso. Falava-se dêle como de um demonio em carne e osso. E lá ia Carlos Dias Fernandes, de chapéu na mão, subindo a rua Direita, fazendo mêdo ás familias que viam nêle o pecado, o terror, o homem que era uma legenda de insubmissão, de coragem, de heresia. Diziam que não acreditava em Deus, que não comia carne, que sabia latim mais do que os padres, que manejava o florete como espadachim, que amava todas as mulheres. O governador Castro Pinto trouxera um demonio para dirigir o orgão oficial do govêrno. Quem visse Carlos Dias Fernandes, por êsse tempo, via a imagem dum herói byroniano. Ele tinha a cabeça de uma medalha da Renascença, os olhos incendiados de uma volupia que se irradiava. Publicara em Recife, um romance de sucesso, fazia versos, escrevia cronicas falando uma linguagem estranha, com adjetivos exoticos que doiam aos ouvidos. Os velhos fugiam dêle mas os moços, todos queriam tê-lo como mestre. Criou na Paraiba uma geração que queria não acreditar em Deus, impios que falavam de Darwin, que amavam a natureza, como a unica religião digna do homem. Os padres começaram a lutar contra o demonio. Carlos Fernandes era o pecado do mundo, um Lucifer de pena na mão. E os tempos correram. Os rapazes se fizeram homens cordatos, muitos usariam opas nas procissões, outros fugiram das letras, alguns seriam graves homens de negócios. Lucifer não tinha perdido a ninguem. Dez anos depois Carlos Dias Fernandes tinha a bela cabeleira negra quasi branca. Por êste tempo conheci-o de perto. Si tivesse escrito os seus livros como conversava teria realizado uma grande obra de homem de letras. Tinha na palavra um poder de sedução extraordinario, fôrça real de narrador. O demonio que viam de longe como um terror era uma mansa criatura de Deus. Terminou amigo do arcebispo, embora, de quando em vez, as suas irreverencias fizessem tremer a paz do palácio episcopal. D. Adauto sabia que aquêle Lucifer não faria revolta nenhuma no seu rebanho.

Morreu melancolicamente, o belo Carlos Dias Fernandes de nossa adolescência, aquêle que arrebatara muita mocidade nordéstina. Um poeta de Alagôas chegou a dizer em verso célebre: "rolarei aos teus pés, Carlos Dias Fernandes". Celso Vieira, o da Academia de Letras, quando escrevia para êle chamava-o de **Carlos Magno**. Lembro-me dêle e revejo-o no seu esplendor, subindo a rua Direita, nas tardes mornas da Paraiba com a ventania sacudindo os seus cabelos e era a gloria que eu via, era tudo o que mais invejava no mundo.

NOTICIAS DO PAIS

Do Rio

RIO, 15 (A. N.) — Sob o patrocinio do Serviço de Saúde da Região Militar da Secretaria de Educação e Saúde, da Associação Paulista de Medicina, da Sociedade de Medicina e Cirurgia e da Sociedade de Tisiologia, reuniram-se hoje os meios médicos de São Paulo para estudar as questões relativas á tuberculose no ambiente da guerra.

RIO, 15 (A. N.) — Segundo comunicação recebida pelo Itamarati da embaixada do Brasil em Londres foi inaugurada, na Grã Bretanha, na segunda semana do mês passado, a Exposição de Tecidos de Algodão do nosso país o que bem revela o interesse que nos circulos industriais britanicos desperta o desenvolvimento da industria textil brasileira.

RIO, 15 (A. N.) — Realizaram-se hoje as solenidades do compromisso das voluntárias da defesa passiva anti-aérea. A noite no Teatro Municipal teve lugar o Juramento á Bandeira. Para essa solenidade, que foi paraninfada pela sra. Darcy Vargas, foram especialmente convidados o presidente da Republica, Ministros de Estado e altas autoridades.

RIO, 15 (A. N.) — Reuniu-se ontem a Comissão de Defesa Economica. Foram tomadas deliberações a respeito de vários casos já sujeitos a exame da comissão, bem como sobre as iniciativas a tomar quanto aos outros que terão de ser submetidos a seu pronunciamento.

Da Baia

CIDADE DO SALVADOR, 15 (A. N.) — Informam de Rio Novo que devido a extraordinária enchente do Rio das Contas grande parte da vila de Dois Irmãos foi destruida estando desabrigadas e prejudicadas numerosas pessôas. Adiantam as mesmas noticias que as pontes e as estradas daquele municipio estão completamente destruidas.

De Mato Grosso

CORUMBA', 15 (A. M.) — Informam de S. Luiz de Caceres que foi experimentado ali com esplendidos resultados um novo tipo de gasogenio. O referido invento é de autoria do sr. Sebastião Martins.

CORUMBA', 15 (U. M.) — Pilotado pelo sargento Nercio Leoni, chegou o avião de treinamento "Desembargador Leão" doado ao Aéro Clube de Corumbá que integrará a primeira flotilha aérea desta cidade.

Do Amazonas

MANAUS, 15 (A. M.) — O bispo D. João da Mata discursando na Sociedade São Vicente de Paulo afirmou que estão adiantados os entendimentos para que venham á Amazonia 40 padres redentoristas dos Estados Unidos a fim de se encarregarem das obras sociais inclusive a instalação de crechs, ambulatórios e postos de costura.

De Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 15 (A. M.) — Afim de paraninfar o avião "Machado de Assis" que será batisado quinta-feira, segue de avião, hoje, o desembargador Mario Matos, nome de prestigio nas letras mineiras.

ACEITAÇÃO DE VOLUNTARIOS

Um aviso do Ministro da Guerra

RIO, 15 (A. N.) — O Ministro da Guerra mandou tornar público, ontem, o seguinte aviso: "Para preenchimento de claros ou organização de novas unidades e simultaneamente com a convocação de reservistas, feitas de acôrdo com as disposições em vigor, ficam os comandantes de Região Militar autorizadas a aceitar como voluntários, soldados reservistas de primeira e segunda categorias, até trinta anos de idade, satisfeitos os demais requisitos da lei de serviço militar. Os candidatos devem ser previamente selecionados de modo que somente se aceitam os possuidores das aptidões exigidas nas funções para as quais se destinam".

ESTADO DE SITIO NA BOLIVIA

Para manter a ordem pública e garantir a produção nacional

LA PAZ, 15 (U. P.) As autoridades bolivianas revelam que o estado de sitio ontem decretado pelo govêrno, visa manter a ordem pública e garantir a população nacional em beneficio do esforço de guerra das Nações aliadas. Segundo parece, as agitações, que ocorreram ultimamente, eram francamente de carater subversivo totalitario e se destinavam a paralizar a produção da indústria fabril e os transportes em todo o território nacional.

SUB-CHEFIA DO ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA

Assumiu o cargo o coronel-aviador Eugênio Rosany

RIO, 15 (A. N.) — No gabinete do Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, realizou-se ontem a transmissão do cargo de sub-chefe desse orgão, o qual vinha sendo exercido interinamente pelo coronel-aviador Carlos Brasil, pelo oficial de igual patente Eugenio Rosany, que deixou a sub-diretoria do Ensino em virtude de sua extinção. Assistram ao áto altas autoridades.

COMENTÁRIOS DA IMPRENSA CARIOCA SOBRE A MORTE DE CARLOS D. FERNANDES

RIO, dezembro — (Aéreo) — O "Correio da Manhã" escreveu o seguinte, registando o falecimento de Carlos Dias Fernandes:

"O Brasil perdeu, ontem, um dos seus mais fulgurantes homens de letras: Carlos D. Fernandes. A morte não deixa tranquilos os que servem á Pátria, ou á Arte, ou á própria vida. Passa rondando, soturna e macabra, colhendo os frutos de oiro que a humanidade porfia em roubar-lhe. Mas a morte não perdôa. Ela é o argumento implacavel, incoerente, terrifico — visão cruel que não se sugeita a lamurios, a lágrimas, a desesperos. Resiste a todos os lamentos, tripudia sôbre a fôrça, a beleza, a dôr, as ilusões e as grandesas, as misérias e a glória. Carlos D. Fernandes o poéta, o jornalista brilhantissimo, o conversador cheio de fulgurancias incriveis cedeu ontem á lei fatal — partiu para o nunca mais. Os que o conheceram de perto e sentiram os lampejos do seu gênio, sabem que o jornalismo perdeu um valôr autentico. Poderão os seus desafetos, reclamar contra os seus ardores de pamfletário inimitavel, jámais negarão os esplendores da sua inteligência privilegiada. A sua vida, foi toda votada ao jornal e ao livro — á poesia e á prosa; aos artigos conscientes que a sua pena sabia coordenar com o vigor de uma admiravel pericia, aos versos, lindos que a sua fantasia de estéta sabia compôr com harmonia sublime. E' bem grande a sua obra. Ha grande numero de livros de versos, de prosa e três romances: *A Renegada, Os Cangaceiros e Fretana* três obras-primas do seu grandioso engenho intelectual. No jornalismo a sua atuação fôra sempre decisiva no dominio de todos os postulados. Na "Provincia" de Belém, ao lado de Celso Vieira, Alves de Souza e Humberto de Campos, Carlos D. Fernandes manteve uma situação inconfundivel. No "Jornal do Recife", em Pernambuco, como redator-chefe, a sua passagem fôra memoravel. Na A UNIÃO, da Paraíba — sua terra natal — á sua figura de mestre formou a nova geração de intelectuais que tendo Celso Mariz e Ruy Carneiro como vanguardistas mantem bem vivas as tradições do grande espirito que a governa nos seus primeiros tempos de vida. E aqui no Rio, Carlos D. Fernandes fazendo a critica literária no *País* celebrou a sua consagração. Esse grande e brilhantissimo homem de letras, possuidor de uma cultura polimorfa, de uma agilidade mental assombrosa, desaparecendo, ontem, deixou desfalcado o patrimônio intelectual do Brasil.

O seu falecimento ocorreu ás onze horas de ontem, no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira. Da capéla do cemitério de São João Batista sairá hoje ás 10 horas o féretro para o mesmo cemitério.

O dr. Carlos Dias Fernandes era natural do Estado da Paraíba do Norte, tendo nascido em 20 de setembro de 1875. Era casado com a senhora Aurora Leal Dias Fernandes — sua amorosa e dedicada companheira de todos os instantes".

CONCEITOS DO "JORNAL DO BRASIL"

RIO, dezembro — (Aéreo) — Noticiando o falecimento de Carlos Dias Fernandes, o "Jornal do Brasil" publicou os seguintes comentários:

"Está de luto o mundo intelectual brasileiro com o desaparecimento, ontem, de Carlos Dias Fernandes. Ha anos que vinha morrendo pouco a pouco, num doloroso e prolongado martirio, o brilhante e fecundo escritor. Apesar do sofrimento fisico, que parecia interminavel, o homem de espirito era o mesmo na vibração das moleculas cerebrais, no revolver das idéias, cascateando imagens, invocando sua vida trefega, irrequieta e acidentada. Natural da Paraiba, deixou a Provincia no alvorecer triunfante do seu estro opulento e, aqui chegado, ainda adolescente, com o seu tipo apolineo, *blaguer* incorrigivel, mereceu as homenagens mais expressivas das rodas boémias de intelectuais, em que pontificavam Emilio de Menezes, Bilac, Paula Ney e tantos outros, que a morte arrebatou. O ultimo abencerragem daqueles tertulias de antanho, entretecidas de episodios que retratam a ironia de uns, a mordacidade e a irreverencia de outros, o ultimo, talvez, é Raul Pederneiras.

Dias Fernandes foi um escritor de assinalada facundia, de cultura polimatica, de estilo atico, que enriqueceu o cabedal das letras pátrias com inumeras obras de envergadura, como sejam *Cangaceiros, Talcos e cinelorios, Renegada, Missangas* e outros.

Um dos seus belos poemas é o "Rapto de Helena". A novela "Branca Dias" e outros volumes do gênero afirmam a capacidade abrangente do seu genio intelectual. O seu ultimo livro, "Fretana", marcou um verdadeiro sucesso de livraria. Além de poéta, romancista, novelista, *conteur*, Dias Fernandes era ainda um jornalista completo como vimo-lo na direção de A UNIÃO, de João Pessôa. Essa facéta da sua formação mental deu-nos sobejas provas do seu vigor de polemista e do seu arrojo de panfletário terrivel. Evidentemente Dias Fernandes era um dos autenticos valores da nossa cultura e da potente cerebração brasileira.

O extinto deixa um filho, Carlos Dias Fernandes, nosso confrade de imprensa, e viuva, d. Aurora Dias Fernandes.

O óbito verificou-se na Cruz Vermelha, ontem, ás 11 horas.

— Logo que recebeu a noticia do passamento do seu consócio, o escritor e jornalista Carlos Dias Fernandes, a Associação Brasileira de Imprensa associou-se a todas as homenagens prestadas á sua memória, fazendo-se representar nos funerais e tendo expressado condolencias á familia".

Convocação de guarda-livros e contadores

RIO, 15 (A. N.) — O Ministro da Guerra, em aviso baixado ontem, determinou ao comandante da 1.ª Região Militar providências no sentido de serem convocados ao serviço ativo do Exercito, os reservistas possuidores de um dos cursos de: guarda-livros, atuario, contador ou superiores em administração e finanças. Esses reservistas devem ser recrutados nas classes de 21 a 30 anos de idade, e mandados apresentar-se na Diretoria de Intendencia do Exército.

RESERVISTA ! — Temos que nos mobilizar para não nos escravizarmos

NOTA CARIÓCA

A ELOQUENCIA DOS ESTUDANTES

NÃO foi feliz o meu prezado amigo Austregésilo de Ataide ao criticar a ação dos estudantes brasileiros, nessa fáse da História Pátria. Já os jovens patricios através das próprias colunas vibrantes do vespertino que Ataide dirige fizeram a sua defêsa mostrando, de maneira irrefutavel, como tem sido decisiva a atuação dos moços do Brasil contra a selvageria nipo-nazi-fascista. De fato, hoje como ontem, e certamente amanhã, os estudantes brasileiros teem formado na vanguarda de todas as campanhas em pról da liberdade, expondo, não raro, os seus peitos a patas de cavalos e as balas homicidas dos verdugos indigenas. Não se deve condenar essa mocidade por desejar ter ela lugar na conferência da paz, após o esmagamento da hidra totalitária e muito menos sua eloquência, mesmo que os jovens demonstrassem apenas eloquencia, o que não se verifica presentemente. Aceitemos que os estudantes brasileiros sejam apenas eloquentes e não bravos nos campos de luta até onde o dever o chamar. Os eloquentes, apenas éles com sua eloquencia, prestariam á Pátria um serviço idêntico ao que a Ataide vem prestando, com a sua cultura, á causa da humanidade. A minha ação diária de combate ao fascismo fica muito aquem daquela que os estudantes patricios veem desenvolvendo com a sua eloquência no combate á tirania fascista. Que seria da Revolução Francêsa se não fôra a eloquência de um jovem como Danton? Os estudantes brasileiros não são, porém, apenas eloquentes. Patriótas ardorosos, éles não fugirão, como não teem fugido, ao cumprimento dos seus deveres de cidadão, comparecendo cheios de vibração cívica aos escritórios de alistamento, logo que convocados ou espontaneamente. Critiquemos, sim, aquêles adesistas. Aquêles máus brasileiros que se fazem democratas na undecima hora. Anematizemos, com ferro e brasa os sinatários do célebre telegrama endereçado ao Chefe da Nação ao entrar o pais em guerra, telegrama que ia provocando um assalto ao próprio "Diário da Noite", cuja bôa fé fôra iludida pelos miseráveis que, contra éle, acularam sem resultado a multidão enfurecida pelos atentados contra o nosso pais. Nomeiemos os nossos inimigos internos e externos, mas sejamos justos com os moços brasileiros, cuja atitude só louvores póde merecer. Deixemos que atirem pedras contra ésses moços apenas aquêles que babujam coisas sem consistencia, acima das quais, muito acima, paira o meu amigo Ataide.

MENSAGEM DE PATRIOTISMO AOS BRASILEIROS

"O Futuro nos pertence", romance do capitão Amilcar Dutra de Menezes — Um retrato do Brasil atual

Cap. Amilcar Dutra de Menezes, autor do romance "O Futuro nos pertence".

A LITERATURA brasileira vai ganhar dentro em pouco mais um livro de apreciavel valor: "O futuro nos pertence", um romance escrito por um dos mais distintos oficiais do nosso Exército, o capitão Amilcar Dutra de Menêses, que empresta o fulgor de sua inteligência num dos setores mais importantes das atividades intelectuais no país: a propaganda.

Nêsse livro, denuncia-se fortemente o amor que o romancista vota á sua pátria, a confiança ilimitada nas suas grandes possibilidades, a fé no seu destino glorioso, a crença, afinal, num Brasil humanizado pelas virtudes próprias do seu pôvo. Para o examinador das realidades nacionais, "O futuro nos pertence" afirma mais do que o romancista: revela um espirito em dia com os problemas fundamentais da nacionalidade, que surpreende na alma popular e que passa a traduzir em páginas de um colorido impressionante.

Acostumado ao manejo facil da palavra e das idéias o capitão Amilcar Dutra de Menêses poude nos dar o romance do Brasil atual, descrevendo-o através de um sentimento de exaltação e de patriotismo. Nem por isto, os aspectos reais da nossa formação politica, que nêste último decenio encontrou a sua verdadeira correspondência nas aspirações brasileiras, deixam de ser aí entrevistos com exato sentido de interpretação e de estudo.

Realizações do Estado Nacional, iniciativas outras desenvolvidas pelo regime em busca da solução de todos os nossos pro-

(Conclue na 5.ª pag.)

A VERDADE SÔBRE O JAPÃO

(Conclusão da 3.ª pag.)

exorbitante da terra, os impostos, juros elevados sôbre os empréstimos esmagam o camponês, a maioria dos quais não tem recursos nem se quer para comer arrós e peixe, que constituem os alimentos mais comuns, e se nutrem principalmente do enguais de agua salgada.

A divida global dos arrendatários, cuja renda anual não excede, em média, 250 yens sôbre a 10 bilhões de yens. Nessas condições, economicamente precárias, não têm recursos para comprar maquinária. Tão pouco pódem contar com auxilio por parte dos proprietários ricos que preferem colocar seus capitais no comércio, — geralmente de sêda, — ou em outras pequenas indústrias. Dessa maneira, tanto os arrendatários, como os pequenos agricultores, são abandonados sem recursos. Na impossibilidade de pagar camaradas, seu único recurso é ter muitos filhos para trabalharem nos arrozais.

A familia numerosa, para aumentar seus recursos, emprega também alguns de seus filhos como operários nas indústrias urbanas; êsse contingente de camponêses — proletários, trabalhando na cidade e cujo número sóbe a centenas de milhares, constitue um élo importante, entre o operário urbano e os camponêses, sem cuja colaboração não poderá haver revolução social. Afastados, pela fôrça das circunstancias, dos distritos rurais super-povoados e pouco produtivos, e, não conseguindo emprêgo nas indústrias, que não podem absorver todo o excedente de mão de obra, milhares de sitiantes pôbres, camponêses e seus filhos, encontram no exército o único meio de vida. Noventa por cento do exército japonês é recrutado entre os camponios.

A RETAGUARDA DO EXÉRCITO JAPONÊS

Nas pegádas do exército japonês, de invasão, atropelava-se um outro exército: — o dos aventureiros japonêses que queriam "*cavar o seu*" na China invadida. Na bagágem dêsses aventureiros, veio o vicio organizado: a prostituição, o jógo, a venda de narcóticos, e os clubes de diversão. Essas atividades representam, os maiores empreendimentos japonêses na China ocupada, especialmente nas provincias do Norte.

Em Peiping, de 2026 casas de negocio japonêsas, nos fins de 1940, 500 eram bordéis e 1.000, vendas de narcóticos e ópio, dirigidas por japonêses e coreanos. Em Taiyuan, êsse gênero de negócio representava a metade das 7.000 casas de negócio japonês.

Dos 9.742 residentes de Tsinam, capital de Shanfung, ... 4.230 eram mulheres. Dessas, 864 estavam registradas. Essa profissão, das mais antigas, ocupava o terceiro lugar entre as profissões japonêsas naquela cidade, ocupando o primeiro lugar os empregados de estradas de ferro e os funcionários do governo e dos bancos, em número de 1.310 e 1.041 respectivamente.

Naquêle mesmo ano, em Suchow, no Norte de Chiangsú, entroncamento das estradas de ferro de Tientsin-Pukow e de Lunghai, para uma população japonêsa de 1.000 pessôas sem contar as garçonetes de 150 cafés e restaurantes, haviam 600 mulheres registradas.

A onda do vício começou a inundar as cidades ocupadas pelos japonêses, desde 1940. "O Bordel Nacional Japonês" em Binfeng, anuncia uma coleção de 300 raparigas.

No Norte da China, além do comércio do vício, os japonêses se dedicam ao negócio de restaurantes, cafés, casas de chá, bares, fábricas de molhos, confecções, hoteis, lojas de roupas e de sandálias, fotografias e clubes de diversões. Estes últimos têm bares, salas de dansa, alcôvas para fumar ópio, salas de jôgo, e bordéis. Nêsses clubes, as pessôas podem ficar se "divertindo" dias a fio. A maior parte das baiucas de ópio e narcóticos, exploradas por coreanos, não são registradas junto ás autoridades japonêsas; nascem como cogumelos e desaparecem da noite para o dia.

Umas pelas outras, as profissões japonêsas no Norte da China, representadas por casas suspeitas, dão acesso ao dinheiro e a fortuna. A proteção silenciosa, porém eficiente, da policia japonêsa, garante-lhes prosperidade e segurança. Êsse estado de coisas atraía os aventureiros japonêses sempre em maior número. As nove principais cidades do Norte da China, contavam com 82.905 japonêses. Um ano mais tarde, essa cifra tinha subido para 162.150. Na primavéra de 1940, contavam-se .... 229.161 japonêses no Norte da China. Tsinam, por exemplo, contava 7.122 japonêses no outono de 1938; 11.490, um ano mais tarde de 19.411 na primavéra de 1940.

O acrescimo foi ainda mais rápido na cidade de Taiyuan, no Shansi: de 5.517 pessôas, em 1939, passou para 19.819 em fevereiro de 1940. Ésses japonêses, entretanto, não constituem colonias estaveis; são meros aventureiros que querem cavar o seu enquanto é tempo.

E' assim que se processa a civilização japonêsa. Assim foi na Corêa, assim é na China, como as selvagerias de Hong-Kong e Singapura.

SECRETARIA DA AGRICULTURA

Do sr. José Joffily Bezerra Mélo, novo secretario da Agricultura do Estado, recebemos um oficio comunicando que assumiu, no dia 12 do corrente, aquele cargo, para o qual foi nomeado por áto do sr. Interventor Federal, datado de 3 do corrente.

Todos os reservistas da Paraiba devem estar preparados para atender á chamada ás fileiras do Exercito. A Paraiba nesta hora delicada da vida nacional saberá ser digna do seu glorioso passado.

Apreensão de material de propaganda nazista

FLORIANOPOLIS, 15 (A. M.) — O sr. Lourenço Alves, delegado regional de policia do Rio Grande do Sul, neste Estado, apreendeu na "Sociedade de Atiradores", daquela cidade, grande quantidade de material de propaganda nazista, além de duas espadas, uma bandeira nazista e um vasilhame marcado com a cruz gamada. Os adeptos de Hitler se reuniam ali clandestinamente, pois a referida sociedade fôra fechada há tempos, definitivamente, por ordem das autoridades.

SOMENTE A FÉ SALVARÁ A HUMANIDADE

Por JOHN ALEXANDER MACKAY (Presidente do Seminário Teológico da Universidade de Princeton).

PRINCENTON, — Em épocas de crise, tais como a que agora a humanidade atravessa, a vida é obrigada a retornar á simplicidade primária. A alimentação e o vestuário se tornam mais simples; os meios de transporte se tornam mais primitivos. No dominio do espirito, a morte de esperanças longamente acariciadas e o desaparecimento do padrão de vida a que se está habituado, com a dor e o pessimismo que lhe seguem, exigem uma atitude perante a vida mais básica do que qualquer raciocinio ou poder dos sentidos pódem criar. Em tais circunstancias, o homem póde viver e triunfar apenas através da simplicidade primária da fé.

Uma fé viril, elementar, é a nossa necessidade principal. Agora, que uma visão moral clara se tornou dificil, em virtude das nuvens de ódio que toldam o horizonte; quando o caminho ao longo do qual tencionamos seguir está interrompido porque as estradas para o porvir estão bloqueadas; quando os gritos angustiosos se aproximam cada vez mais, a fé se torna uma necessidade crucial para os homens que querem sobrepujar os acontecimentos.

Não obstante, estranho como pareça, a fé, sem a qual nada de grande ou de revolucionário se póde realizar, póde conduzir tanto ao mal como ao bem; fôram homens fanáticos por uma fé que mergulharam a humanidade numa segunda guerra mundial. Os líderes da nova Alemanha repudiaram a herança cultural para a qual sua patria contribuiu tão generosmente. Varreram de suas tradições alemães ilustres como Heine e Goethe, Bach e Lutéro, e retornaram ás ideologias pagãs da raça nórdica.

Algo então aconteceu. A fé transformou um pôvo desesperado em um povo de cruzados, abalando a civilização ocidental até seus alicerces e abrindo a ferro e fôgo um novo caminho para o amanhã.

Embora constituisse um pesadêlo para a humanidade se a ordem mundial viesse a ser moldada ao sabor da fé tentônica e nipônica, não deixa de ser imperativo um estudo pormenorisado, para nosso próprio govêrno, da fé dêsses povos. Se assim fizermos aprenderemos uma lição necessária sôbre como nos orientarmos na crise atual.

Isso porque o terrivel poder de uma falsa fé constitue uma advertência para aquêles que não têm fé alguma. Desafia a todos — quer se trate de essôas ou de povos — encontrar uma fé — dinamica e criadora — ou parecer.

No fenômeno fascista ha uma poderosa energia a serviço do mal, a qual devemos ganhar a todo custo e colocá-la a serviço do bem. A situação é esta: Nos grandes momentos culminantes da história, a aberração de alguns instintos humanos chama a atenção para suas raízes permanentes na natureza humana. E, ao mesmo tempo, sugére-nos a verdadeira direção que tal instinto deve tomar.

A fé é um dêsses instintos. Ela envolve, em cada caso, uma apaixonada convicção com relação a um objéto de supremo valor e um despreso fanático pela vida a serviço dêsse objeto. Agora, a despeito das aparências, não possuimos como povo, em nossa vida secular ou religiosa, a convicção ou a fé que desesperadamente necessitamos.

E a menos que uma fé seja despertada em nosso pôvo como um todo, uma fé maior, mais pura e mais apaixonada do que qualquer cousa que possuimos atualmente, não poderemos estar certos do futuro.

Voltemos novamente ao estudo dos regimes fascistas. Aquêles que são hoje nossos inimigos descobriram que o destino nacional, nêsse perigoso histórico da humanidade, é determinado não pela glorificação e satisfação dos sentidos, ou pelo recurso a idéias abstratas ou a ideal, mas pela lealdade e realidades, concrétas, que constituem a herança do passado. Elas fizeram instintivamente o que Sorokim, estudando detidamente o problêma, em seu livro, "A CRISE DE NOSSA ÉPOCA", diz que o homem moderno em geral deve fazer. Reconheceram as potências fascistas, á sua maneira, que o moderno racionalismo está falido, e que a renovação reside na redescoberta e na afirmação do divino.

A cousa "divina" que inflamou sua lealdade não foi uma utópica nova ordem, embóra désse origem a sonhos dessa espécie; não foi uma grande idéia ou um sistema de idéias, embore creasse impressionantes ideologias; foi ao contrário, como temos visto, alguma cousa de concreto em sua herança cultural, que esses regimens redescobriram e transformaram em objéto de sua fé. Em um caso "a raça divina" se tornou no objéto da fé; no outro, "disnativa divina".

Em ambos os casos ficou demonstrado que um sentimento de herança é o mais poderoso determinador do destino.

Uma fé adequada para o pôvo americano deve ter origem na redescoberta de nossa herança americana. E para encontramos essa herança cultural, devemos também nos volver os olhos para o passado. Nêsse fato desconcertante reside um dos maiores obstáculos para que adquiramos uma grande fé. Identificamos o processo tão intimamente como o futuro, com a velocidade e o movimento, que nos é dificil acreditar que o passado encerre importantes lições para os dias presentes. O mais recente projéto ou as idéias mais novas sempre nos pareceram as melhores.

E quando volvemos olhos para o passado, é com um sentimentalismo pueril que o fazemos, simplesmente para glorificar os dias que já se fôram; pois amamos as associações históricas, as reliquias e os "souvenirs", mais do que qualquer outro povo. Ou então sómente nos interessamos pelo passado quando queremos confirmar um juizo preconcebido — quando queremos afirmar, por exemplo, que o isolacionismo é a verdadeira doutrina para os americanos. Mas não estudamos a nossa história para adquirir um sentimento de tradição, ou para conhecer a nossa herança cultural, ou ainda para descobrir no reino do passado marcos que nos orientarão

(Conclue na 5.ª pag.)

As maravilhas do "pluto-fascismo"

Por Salvador de MADARIAGA

(Copyright da INTER-AMERICANA)

LONDRES. — Uma das alcunhas que a propaganda oficial do Eixo tem aplicado com maior desfrute aos seus inimigos das Nações Unidas, tem sido qualificar êsses Estados, de "pluto-democrácias". Pretendem desprestigiar o segundo adjetivo, aos olhos da multidão, enlaçando-o com o primeiro. Na realidade, é um modo de reconhecer o valor que todos os povos livres dão ao conceito Democracia, já que se viram obrigados a tratar de desprestigiá-la, o que é, mais uma prova da sua preferência para empregar procedimentos demagógicos.

Como resultado indiréto, ainda que não sendo importante, intentam assim desviar a atenção das gentes sôbre as caracteristicas crúas e degradantes do "novo "regime social que pretendem impor, e que já impoem onde pódem, os países fascistas. E isto, não pelo cândido e subconciente fenômeno de ver a palha no olho do próximo e não perceber a cegueira no próprio, senão pela prática conciente do preceito hitleriano de mentir muito e mentir reiteradamente, afim de que a mentira chegue a parecer verdade.

A propaganda demagógica do fascismo se excéde a si mesma pintando os países democráticos como dominados sorrateiramente pelas grandes oligarquias plutocráticas, entrincheiradas nos bancos privados, e sobretudo nos grandes bancos oficiais, os quais algumas vezes se pintam como instrumentos dos govêrnos para levar a cabo certas operações maquiavélicas, e outras vezes como verdadeiros dirigentes da política real do país por meio dos seus fantoches na vida pública. Da mesma fórma só em descrever os países democráticos, assim organizados, como envenenados por uma séde de insaciavel do ouro, e fazem depender as virtudes das novas fórmulas econômicas do fascismo em se negarem a conceder nenhum papel de importancia ao ouro na vida material dos povos.

Qual, porém, é a realidade detrás de todas estas declarações retóricas? Basta refletir sobre a afan com que as autoridades alemãs ,utilizando como instrumento o Reichsbank, tem dado busca ao ouro em todos os países que os seus exércitos tem ocupado, e a pressa com que o colocaram nos cofres-fortes do banco oficial alemão.

Na Austria, a operação foi singéla. Logo que se afetuou a união forçada da República austriaca com o Terceiro Reich, o Reichsbank absorveu o Banco Nacional Austriaco ,sendo o traslado das reservas metálicas deste a Berlim, obra de um momento.

Em Praga, antes mesmo das tropas alemãs entrarem na capital checa ,os empregados do Reichsbank, deram ordens ao Banco Checo-Islovaco de entregar o ouro que alí se achava, e de transferir os depósitos que possuiam no estrangeiro. E fôram absolutamente baldados todos os esforços das autoridades eslovacas para recuperar a parte que criam que lhes correspondia quando Hitler reonheceu o govêrno de Bratislava.

O maior desgosto que experimentaram em Varsóvia em Oslo e na Haya as autoridades auriferas germanas, quando acudiram pressurosas após sua conquista, foi o de comprobar que o ouro dos respectivos bancos havia sido evacuado com bastante antecipação, malogrando seus propósitos.

A terçaria das pseudo-autoridades de Vichy, lhes facultou o recuperar uma parte do ouro evacuado pelo Banco da Bélgica, ainda que a tenacidade e o bom juizo das autoridades e dos tribunais da América do Norte os privasse de completar seu intento a esse respeito. Tão sómente as ditas pseudo-autoridades de Vichy sabem com exatidão as reservas francesas que têm sido transferidas, provando sua leal colaboração com os invasores. Não há muito tempo que os diretores dos bancos nacionais recemcriados em Zagrab e Belgrado ,se disputavam o direito ás reservas anteriores á ocupação do Banco Nacional Iugeslavo, reservas que, naturalmente, também deveriam estar provisoriamente em Berlim ,ao solícito cuidado do Reichsbank.

Claro é que tudo isto não tem grande importância para os teorizantes do "plauto-fascismo". Se o ouro não tem valor, para que o querem os bancos das nações submetidas? Em troca, pódem dispor de montões do Reichsmarks", com que ir ajustando os sistemas monetários respectivos, a base da moéda nazi, garantida pela intuição do Fuehrer, com o que só se simplifica e uniformiza o regime monetário da Europa nazi.

E' claro, que, por essa fórma, também se vai simplificando uniformizando o assombro crescente dos europeus, no tocante ao uso que Hitler possa fazer do ouro que chega ás suas mãos, e também á formosura das doutrinas nazistas.

MENSAGEM DE PATRIOTISMO, ETC.

(Conclusão da 4.ª pag.-

blêmas, aparecem entre as páginas romanceadas do livro do capitão Amilcar Dutra de Menêses, examinadas na sua imediata repercussão social e na sua verdadeira utilidade publica, através de reações manifestadas pelos tipos humanos magnificamente fixados em "O Futuro nos pertence".

Por tudo isso, o livro daquêle ilustre militar e escritor está destinado a marcar um acontecimento auspicioso para as letras brasileiras, ao mesmo tempo que nos leva a manter uma crença sempre perene nos valores espirituais e morais da nação renovada pela força indestrutivel do regime instituido pelo presidente Getulio Vargas. Mais do que um romance para deleitar ou divertir, "O Futuro nos pertence" é uma mensagem de patriotismo endereçada aos brasileiros.

Tenente-general Dwight Eisenhower, comandante em chefe das forças aliadas em operações na Africa do Norte. (Foto BNS.)

SOMENTE A FE' SALVARA' A HUMANIDADE

(Conclusão da 4.ª pag.-

sôbre o futuro. Não obstante, a palavra mais criadora e mais significativa do linguajar é "recordar".

O âmago de nossa tradição americana, á qual devemos agora regressar, é uma realidade espiritual, a realidade de Deus. Deus, no seu sentido mais concréto, foi o legado que deixaram á nação os Fundadores da Pátria.

Nosso destino está ligado á redescoberta dessa herança. Para nós americanos, a fé em Deus significaria custosas obrigações. Em primeiro lugar, nos obrigaria a reconhecer, friamente, que o egoismo de nossa política nacional foi responsável pela atual transformação operada na Alemanha e no Japão. Nossa atitude foi de repúdio pela fé em Deus e de irresponsabilidade para com os homens .

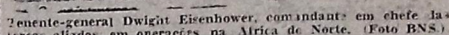
Em segundo lugar, a fé em Deus nos obrigaria a uma espécie de existência consoante o caráter de Deus, tal como ficou luminosámente estabelecido na tradição cristã, que nossos antepassados nos legaram como herança. Traduzido em termos concrétos isso significaria: a obrigação leal da parte de todos os cidadãos americanos de expressarem no comportamento diário pureza e honestidade justiça, auto-sacrificio e amor.

Em terceiro lugar, a fé em Deus, que ama a todos os homens e trabalha pelo estabelecimento de uma comunidade internacional, nos obrigaria a reconhecer o direito inerente dos individuos e das nações a uma livre e igual oportunidade para escolher seu próprio modo de vida, dentro dos limites impostos pelos direitos dos outros. Isso importaria na obrigação de procurarmos criar uma federação mundial de povos livres e iguais e de purificar a vida americana de tudo o que, nas relações de classe e de raça, negasse a realidade da fraternidade humana.

Finalmente, a fé em Deus nos obrigaria como nação e aceitar a responsabilidade que o Criador, em sua Economia providencial, lança sôbre os ombros de nações como a nossa para criarmos uma ordem política na qual os principios de retidão possam receber uma expressão social concreta. Torna-se portanto um dever dos Estados Unidos, num mundo onde são negados os mais elementares principios de direito humano, empregar a força para coibir o mal e para estabelecer uma ordem baseada na justiça. sendo assim, esta nação está na obrigação de fazer esta guerra até o fim, não como uma guerra santa, mas como uma média de policia, necessária, se bem que desagradavel. E é isso o que os Estados Unidos devem fazer, pondo em jogo sua própria existência para obter a realização, em todo o mundo, de sua própria visão, desde os primeiros dias como nação independente, da liberdade humana sob a proteção divina.

E' essa a única chave para a fé que nos poderá dar a vitória na guerra e a vitória na paz.

NA POLICIA

PERIGOSO LARÁPIO ESTÁ AGINDO NESTA CIDADE E EM SANTA RITA

RAFAEL José dos Santos, vulgo "Sem Guela" é um perigoso arrombador que foi recentemente posto em liberdade, após haver cumprido a pena de quatro anos de prisão, por diversos arrombamentos praticados nesta cidade e no interior.

Não satisfeito com a pena que sofreu, "Sem Guela" voltou novamente á prática de furtos, sabendo a policia que o gatuno está agindo nesta cidade e em Santa Rita.

A fim de facilitar as investigações das autoridades para sua captura, estampamos acima o cliché de "Sem Guela" para devido conhecimento do publico.

Rafael José dos Santos é de côr morena, olhos claros escuros, cabelos encarapinhados, usa barba feita e bigodes raspados, medindo 1.m 77.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade União Benejicente de Operários e Trabalhadores — Do 1.º secretário desta entidade operária recebemos uma circular comunicando-nos a posse dos seus novos diretores ocorrida no dia 8 do corrente para o periodo social de 8 de dezembro de 1942 a igual data de 1943 e que ficou asim constituida:

Assembléia:

Presidente — Juvenal Pereira da Silva; vice-dito, Fernando Solano da Silva; 1.º secretário, Manuel Moreira de Menezes e 2.º dito, Oscar Batista de Oliveira.

Diretoria:

Presidente — João Evangelista Teixeira; vice-dito, José Solano da Silva; 1.º secretário, senhorita Marly Nunes Leite; 2.º dito, senhorita Diurides de Lima Guimarães; orador oficial, Severino de Luna Freire; vice-dito, Carlos Semião dos Santos; tesoureiro, João Cancio da Silva; vice-dito, Maximino Martins de Oliveira e procurador, Eudocio Laurentino de Lima.

Comissão de Sindicancia:

Sebastião Pinto de Carvalho, José Matias de Oliveira e Manuel Albino da Silva.

Construção do edificio do Ministério da Aeronáutica

RIO, 15 (A. N.) — O Ministro da Aeronáutica determinou as providencias necessárias á construção do edificio para a instalação de seu Ministério. As obras serão atacadas imediatamente.

INSTITUIÇÃO PRÓ-INFANCIA

Natal das Crianças Pobres

As associadas da Instituição Pró-Infancia, sita á rua Diogo Velho, n.º 46, nesta cidade, fazem um apêlo ás familias conterraneas no sentido de enviarem brinquedos usados para distribuição, pelo Natal, entre as crianças pobres desta capital. Por toda a contribuição que lhe for enviada, a Instituição Pró-Infancia manifesta o seu agradecimento.

Visita de Natal aos prêsos da Ilha das Flôres

RIO, 15 (A. M.) — A Agência Nacional comunicou: "A Chefatura de Policia resolveu conceder, excepcionalmente, a visita de Natal aos presos ora recolhidos na Ilha das Flôres. Os interessados devem procurar a Delegacia Especial de Segurança Politica e Social até 21 do corrente a fim de receberem as credenciais e instruções.

RESERVISTA! — Se amas a tua Pátria e se és digno dela, vem para as forças armadas pronto para delendê-la e honrar as tradições de Caxias, Osório e Sampaio!

FALECIMENTOS

Faleceu, ontem, ás 16 horas, na Casa de Saude São Vicente de Paula, a sra. Daura Pires dos Santos. A extinta que contava a idade de 40 anos, era casada com o sr. João José Pires, já falecido, deixando de seu consorcio 5 filhos, o sr. Evandro Pires, alfaiate nesta capital, Evahdil, artifice, Maria de Lourdes, Niraldo e Dirce Pires.

O seu enterramento efetuar-se-á hoje, ás 9 horas, partindo o feretro de sua residencia, á rua Martim Leitão, 453.

COOPERATIVAS ESCOLARES

II

M. Barbosa

Curioso é o fato de que as queixas do povo aumentam contra a escasez dos gêneros, contra a sua falsificação e seus prêços exorbitantes, mas os mesmos sofredores, de cujas bôcas surgem gritos e lamúrias, não procuram arregimentar-se para se livrarem dos intermediários. Aliás, os intermediários são um dos elementos que a lei do "menor-esforço", adotádas por todos os povos, gerou e conservou de acordo com a rotina, e dela, a maioria dos homens, não se quer afastar, sem no entanto servirem de coisa alguma ao progresso da humanidade e á vida econômica dos paises que teimam em conservá-los.

Os mesmos que gritam contra a carestia de vida, choram pelo castigo que recebem mas respeitam e elogiam a habilidade dos que lhes cruciam. Assim como o sândalo perfuma o machado que lhe golpeia, os homens que concorrem diretamente para o encarecimento da vida também têm seus admiradores.

Já devíamos raciocinar melhor e animados os homens pelo espírito de emancipação econômica, deviam fundar cooperativas de distribuição e de consumo para atenderem ás nossas imediatas necessidades e salvaguardarem os homens do futuro duvidoso.

Como porém, é mais facil criar um novo hábito do que perder o que conservámos ha muito tempo, e o trabalho que dá para se adquirir um hábito mau é o mesmo que para se adquirir um hábito bom, é justo e é lógico que comecemos pela difusão das cooperativas escolares. Os exemplos destas influirão na conciência dos pais dos alunos e na organização dos lares. Nesses mesmos lares onde diariamente chegam noticias repetidas do triste e abominável espetáculo dos fortes esmagando os fracos na dura luta pela vida. Dura porque o culto á riqueza, a conservação da vaidade e do egoismo, a ambição para se atingir o fim sem se preocupar com os meios a empregar, a falta de amor ao altruismo e a nossa preguiça mental assim exigem.

Uma cooperativa escolar, bem orientada, já se sabe, oferecerá á criança a conciencia das suas possibilidades e a noção do dever que cada homem deve ter de ser sincero nas opiniões, persistente nas suas iniciativas, destemido em quaisquer vicissitudes, altruista com os seus companheiros e decente em todos os seus atos.

BIBLIOGRAFIA

A. J. CRONIN — AS CHAVES DO REINO — ROMANCE — TRADUÇÃO DE *ILKA LABARTHE* E *R. MAGALHÃES JUNIOR* — LIVRARIA JOSE' OLIMPIO EDITORA: — O romancista inglês A. J. Cronin é, sem dúvida, dos autores estrangeiros que possuem mais público no Brasil. Ainda está vivo na memória de todos o êxito da "Cidadela", romance que veiu por em foco um dos problêmas mais sérios da civilização e a cuja influência se deve grande parte dos livros de polêmica sôbre medicos e a medicina, ultimamente aparecidos. E' que Cronin não póde ser considerado um romancista gratuito, isto é, alguém que conta uma história com simples objetivo de distrair o leitor. Em cada um dos seus romances se debatem um problêma humano e social, e embora êle não procure propositalmente demonstrar uma tese — o que seria fastidioso e convencional — as conclusões de ordem geral se impõem á nossa compreensão. E' o que acontece com "Cidadela", "A familia Brodie", "Sob a luz das estrelas", etc., e agora com AS CHAVES DO REINO, apresentado, com êsses outros romances ,pela Livraria José Olimpio. A nova obra de Cronin gira em torno da vida religiosa, das dificuldades que antolham os padres no desempenho do seu sacerdocio. Uma parte se desenrola na Inglaterra e outra na China entre os missionários católicos. E não precisamos acrescentar mais nada para os leitores concluirem do partido que Cronin poderi tirar de tão palpitante tema. A tradução de Ilka Labarthe e R. Magalhães Junior nada deixa a desejar.

GILBERTO FREIRE — GUIA PRATICO HISTORICO E SENTIMENTAL DA CIDADE DO RECIFE — Ils. de *LUIS JARDIM* — LIVRARIA JOSE' OLIMPIO EDITORA: — Acaba de aparecer na coleção "Documentos Brasileiros" da Livraria José Olimpio a 2.ª edição do GUIA PRATICO, HISTÓRICO E SENTIMENTAL DA CIDADE DO RECIFE — de Gilberto Freire .E' um trabalho interessantissimo, como só um artista "double" e erudito, poderia fazê-lo. Gilberto ama apaixonadamente o Recife e conhece-lhe a fundo não só o passado, como o presente. Ao lado do interêsse prático e histórico, o leitor encontra a cada passo um motivo sentimental nessas páginas. Ainda quando se refere ás coisas mais comesinhas, Gilberto se manifesta num tom de encantamento e lirismo. Dá gosto vê-lo discorrer sôbre a amenidade do clima e da natureza na cidade nordestina; sôbre os jardins, os parques, os mercados as frutas e as flores do Recife; sôbre as velhas igrejas ,os sinos, as missas e as procissões sôbre a fisionomia das ruas e das pontes. Embora o intuito seja mais informativo pois se trata de um "baedecker", deixou o autor extravazar muito de sua paixão recitense nessas descrições. Ha trechos de verdadeira poesia, como o capitulo "Jangadeiros e pescadores". O livro constitue assim não só um esplendido "guia" para o turista, como uma fiel imagem do Recife para os que ainda não teem a ventura de conhecêlo. O volume, impresso em papel de luxo foi ilustrado por Luiz Jardim, o escritor e pintor que não encontra rival nêsse gênero do "croquis" informativos.

"SALAMBÔ", de Gustave Flaubert. "As 100 Obras Primas da Literatura Universal". — Pongetti, 1942. — Prosseguindo no seu propósito de reunir em uma série as 100 melhores obras da literatura universal, os editores Pongetti acabam de lançar "SALAMBÔ", de Flaubert.

Trata-se de um dos mais belos romances que se conhece, não só pelo valôr da reconstrução histórica, como também pelo apuro do estilo.

Cumpre notar que a tradução do original de Flaubert foi inteiramente revista por Marques Rebêlo, que vem dando á série o melhor da sua competencia e do seu entusiasmo.

"VERMELHO 32!" — (O romance de um jogador) — Mário Faccini. — Pongetti, 1942. — Mario Faccini penetrou deliberadamente no lodaçal das casas de tavolagem para colher o material necessário ao seu romance "VERMELHO 32!". Diariamente, junto daquela multidão de apostadores frenéticos e excitados, ele foi observando as personagens dêsse intenso drama que se desenrola todas as noites nas salas iluminadas dos Casinos elegantes.

Pouco a pouco, seus olhos começaram a vêr coisas incriveis e seus ouvidos a recolher diálogos contristadores, revelando o desmoronamento moral de tantos individuos que se deixaram vencer pelo demônio do vicio.

"VERMELHO 32! é a história de um jovem que jogou o que não possuia e perdeu, por isso, o próprio nome. Emocionante, realista, êsse romance merece ser distinguido e representa uma séria advertência.

OLAVO DANTAS "O ROMANCEIRO DO MAR" — Impress. de viagem — PONGETTI, 1942 — Autor de vários trabalhos de sucesso, dentre os quais "Gaivota de Sete Mares" e "Sob o céu dos trópicos", Olavo Dantas se especializou no genero de impressões de viagem, tendo reunido em livros as mais interessantes crônicas focalizando os mais curiosos aspectos de quantos recantos pitorescos do Brasil e do resto do mundo, por onde tem viajado, em cruzeiro nos nossos navios-escola. O traço personalissimo do seu estilo leve e agradavel, em que se casam, com extrema habilidade, a realidade dos mais expressivos panoramas e a fantasia que reside nas lendas nativas, emprestam á literatura de Olavo Dantas um sabor de extrema poesia.

"O Romanceiro do Mar", seu recente livro, focaliza aspectos de um dos mais interessantes cruzeiros do "Almirante Saldanha", em capitulos dedicados ás ilhas do Cabo Verde, ao Rio da Prata, a Amazônia misteriosa e pitoresca, Olinda, com suas caracteristicas admiráveis, etc., numa série de crônicas vasadas num estilo verdadeiramente encantador.

O estado de animo da população é fator decisivo da vitória.

DISCIPLINANDO OS CASINOS

Padre Hildon BANDEIRA

A PORTARIA que o prefeito Henrique Dosdswot acaba de publicar regulamentando e disciplinando a vida dos Casinos do Distrito Federal é uma dessas atitudes que nos faz olhar com mais confiança em nossos homens publicos e mais esperança no futuro deste país. Ela define um homem e um govêrno. Patenteia as virtudes morais e cristãs e o prenuncio conhecimento que o edil da grande Metropole Brasileira tem dos males que essas casas de diversões vão lavrando no seio da sociedade.

Uma das armas mais perigosas para o desespero nacional que, infelizmente, muitos brasileiros têm usado não medindo o mal imenso que estão fazendo, é o de levarem ao descredito todas as leis e inovações que vão enriquecendo o patrimônio jurídico, moral e social do Brasil e o de mofarem de todos os discursos dos homens responsaveis por nossos destinos politicos. Zomba-se de tudo. Critica-se de tudo. Com visões pessimistas traça-se o panorama social do país e definem-se os homens á frente dos govêrnos com as palavras mais rebaixantes e revoltadas. Em matéria de leis, chega-se mesmo a dizer quintacolunamente, que no Brasil só ha duas, serias e indestrutiveis: o Carnaval e o jôgo do bicho. Ora, iso, precisamente é uma propaganda que sorrateiramente vai abalando os alicerces da confiança do povo em nossas leis e desmoralizando as autoridades. E' um mal que todo brasileiro deve combater. Antes de se ridicularizar nossas leis e nossos homens trate cada um de cumpri-las e acatá-los para que dai nasça o culto do direito e da confiança. Não somos um país em bancarrota moral. Ainda, possuimos homens sérios, autenticos valores, que bem merecem nossa confiança e nosso alto respeito, porque vivem patrioticamente para o Brasil e trabalham para a sua grandeza economica e moral.

A portaria publicada fechando os casinos do Rio de Janeiro no tempo da Quaresma, proibindo perentoriamente a entrada de menores em seus salões como também de cidadãos que ocupem cargos de responsabilidade, tesoureiros, pagadores, recebedores, caixas de repartições publicas, de Bancos e etc. merece os maiores elogios não só do povo carioca como de toda nação brasileira. Ela veiu respeitar os principios cristãos deste povo que via o tempo sacrosanto da penitencia profanado os dias em que se recolhe para meditar nos sofrimentos da Paixão de N. S. Jesus Cristo e os beneficios da Redenção, vividos por milhares de pessôas em completa indiferença e mesmo franca hostilidade. Ela veiu tambem privar cidadãos que, a frente de quantias publicas, como fieis, zeladores, tem se tornado verdadeiros criminosos pela sedução do "pano verde". Aí, estão, os cadastros da Policia do país com os nomes de inumeros serventuários do bem publico ou particular respondendo por crimes de desfalques. Aí estão, chefes de familia, carregados de filhos jogados na miséria ou nas grades das prisões. Aí estão, "rapazolas espertos" em casa e na rua, em cujas vidas brilham, unicamente a paixão do jôgo com todas suas tranficancias, a indolencia para o trabalho e a falta de caráter. Todos conhecem as tragedias dos jogadores. Os casos dolorosos que êles têm creado no seio da familia, da sociedade e do comércio. A paixão do jôgo é das mais dificeis de correção. O homem que se escravizou a este vicio, sacrifica tudo que possue, bens morais e materiais. Porque se perde quer rehaver o perdido. Se ganha quer ganhar mais. E no final êle sempre sai perdendo. Se porventura, fez fortuna no jôgo, todos dizem: eis uma fortuna que foi ganha sem suor e, sim, com espertezas.

O fechamento dos casinos com seus "grill-rooms" faz-nos lembrar a campanha que o Cardeal Hayes, de New York, levantou na cidade-turbilhão, contra os "nigts clubs". Esse grande Cardeal estadunidense cansado de pregar nas igrejas de sua diocese, nos salões de conferencia, nos radios e nas ruas, foi diretamente ao Presidente Roosevelt e dizia a noticia que S. Eminencia exigiu do Presidente o fechamento dos imoralissimos "bas-fond". E a resposta do Presidente Roosevelt foi uma ordem severa para que se fechassem os que ofendiriam a moral e aos bons costumes e se fizesse uma vigilancia seria sobre as demais. Elevou-se mais o nivel moral dessas casas de diverção publica.

O Brasil necessita mais de escolas, de hospitais, de obras de assistencia social que de casinos. Se os "habitués dessas casas, que gastam, perdulariamente, tanto dinheiro, se lembrassem de ajudar os govêrnos a abrir escolas, então, o quadro mais vergonhoso de nosso país, o analfabetismo, se transformaria. As massas do interior, ignorantes e embrutecidas, clamam pela abertura de escolas e mais escolas. Ha pouco passei pela capital mineira, Belo Horizonte. Lá está o riquissimo e encantado casino de Pampulha, que, dizem, custou 30 mil contos de réis. O melhor do Brasil. Não sei se podemos chamar nem de brasileiros, os brasileiros que cometeram semelhante crime e afronta ás necessidades do grande Estado sulista. A portaria aurea do Prefeito Dosdswot, inspirada, oportuna e cristã deve receber um côro de palmas de todos os recantos do Brasil, para que os govêrnos estaduais imitem o desassombrado e patriótico gesto e forcem deste modo o Presidente Getulio Vargas transforma-la em decreto federal. Urge disciplinar os casinos. Por termo á jogatina desenfreiada que campeia pela Pátria disseminando os maiores males. Menores que se corrompem e fortunas que se esfacelam, eis o binomio matematico dos "grill-rooms" e das rolêtas dos casinos.

O brilhante jornalista Costa Rêgo escrevia, ha pouco, no "Correio da Manhã", em um ferino e espicaçante artigo contra os casinos do Rio: "jogadores, trocai o pano verde das mesas de jôgo, pelo verde oliva do exército brasileiro para a defesa e gloria do Brasil".

Das distancias de minha Paroquia de Sapé, eu saúdo esse grande brasileiro e energico Prefeito da "Cidade Maravilhosa", o dr. Henrique Dosdswot.

DECRÊTOS DE 1938 (Govêrno da Paraíba)

Acaba de ser editada pela Imprensa Oficial, a coleção dos decretos estaduais referentes ao ano de 1938, abrangendo um volume de 483 paginas.

Trata-se de uma coletanea de grande utilidade, especialmente para as repartições publicas.

O exemplar póde ser adquirido na Portaria da A UNIÃO, ao preço de Cr$ 10,00.

BRASILEIRO ! — A Patria precisa de todos os teus filhos. Reservista, cumpre o teu dever.

ESPORTES

IPIRANGA X S. PAULO

Realiza-se, no proximo domingo uma partida amistosa entre as equipes acima. Para êste encontro o diretor de esportes do Ipiranga avisa que só poderão tomar parte os sócios que comparecerem ao treino que se realizará na sexta-feira próxima, ás 14 horas.

....

AMERICA FUTEBOL CLUBE
Assembléia Geral Extraordinaria

São convidados os senhores associados do A. F. C. a comparecerem á Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 20 do corrente, pelas 10 horas, na séde social, afim de eleger os novos dirigentes dessa sociedade, proposta de conformidade com as disposições do § único do Artigo 13 dos Estatutos.

João Pessôa, 15 de dezembro de 1942.

Ass. *Manuel de Almeida* — Presidente.

Sociedade

Quiromancia

Clélia SILVEIRA

Uma longa ausência. Vêjo-te novamente
E meu olhar procura, ansiosamente,
No teu rosto, no teu coração,
As mudanças que o tempo deixou sem piedade.
Tomo tua mão
Contemplo-a longamente,
Nada de novo, diz tua bôca querida,
Mas se eu fôsse convencida
Diria que existe agora a linha da saudade!

FAZEM ANOS HOJE:

As crianças: — Maria Adelaide, filha do sr. Joaquim Firmino de Medeiros, funcionário estadual, aqui residente; Miosotis, filha do sr. Seunat Silva, residente nesta cidade; Abel, filho do sr. Severino Vidéres, funcionário da Diretoria Geral de Saúde Publica, e Marjane, filha do sr. Paulo Assunção, da nossa Marinha Mercante. **As senhoritas:** — Beatriz Duarte de Souza, filha do sr. Manuel Feodripe de Souza Junior, guarda-livros, residente nesta cidade, e Iolanda Neves Carneiro, filha do sr. José Aires Carneiro, aqui residente. **As senhoras:** — Joana Fernandes Camboim, espôsa do sr. Arlindo Bezerra Camboim, cirurgião-dentista, nesta cidade; Maria Catão Torquato, espôsa do sr. Antonio de Araujo Torquato, residente nesta cidade, e Maria do Carmo Ramos, espôsa do sr. L. Epaminondas Ramos, funcionário da D.V.O.P. nesta cidade. **Os senhores:** — Severino Inocêncio de Araujo, negociante nesta cidade, e Adalberto Pereira de Oliveira, artista, residente nesta cidade.

NASCIMENTOS:

Nasceu, no dia 14, na Casa de Saúde e Maternidade "Frei Martinho", o menino Oduvaldo, filho do sr. José Acilino de Carvalho, funcionário da Contadoria Geral do Estado e de sua espôsa, sra. Maria B. Medeiros Carvalho.

VIAJANTES:

Procedente de Patos, encontra-se em João Pessôa o sr. Gumercindo Leite, proprietário naquela cidade e figura muito relacionada no meio onde reside.

Em sua companhia, também viajou o seu filho estudante Eudócio Leite, aluno do Colégio Diocesano de Patos.

BÔAS FESTAS-BONS ANOS:

Do sr. João Afonso, proprietário da Oficina Americana nesta capital, recebemos um cartão de Bôas-Festas e Bons Anos.

Soldados britanicos reconhecem o terreno próximo a El-Egheila. (Foto BNS.).

LOGO APÓS A QUÉDA DA FRANÇA EM 1940

A Inglaterra correu o risco de ser invadida pelos alemães e se o fôsse teria 100 "tanks" para garantir a sua defêsa — declarou, ontem, Churchill, na Camara dos Comuns — Novo ataque da RAF a Napoles

LONDRES, 15 (U. P.) — "Logo após a quéda da França em 1940 a Inglaterra correu o risco de ser invadida pelos alemães e se fosse atacada apenas teria 100 "tanks" para garantir a sua defesa", foi o que revelou o chefe do Govêrno Britanico, sr. Winston Churchill, ao falar, hoje, na Camara dos Comuns. Em seguida o dirigente inglês declarou que foi organizada recentemente uma comissão de guerra anti-submarina que substituiu praticamente a Comissão da batalha do Atlantico. O novo organismo foi creado em vista dos novos meios de combate aos submarinos entre os quais se destaca o emprego da aviação. A referida comissão é presidida pelo sr. Churchill, tendo como vice-presidente o sr. Stafford Cripps, Ministro da Produção Aeronáutica. Desde o momento de sua creação o novo organismo já efetuou uma reunião com a presença do marechal Smuts, Primeiro Ministro da União Sul Africana.

ELIMINADO O PERIGO DOS "FOCK WULFF"

LIVERPOOL, 15 (U. P.) — O comandante, Russell, do Comando Costeiro, declarou que o perigo dos aviões "Fock Wulff" foi virtualmente eliminado e que os aliados dominam quasi completamente a atividade aérea sobre o Atlantico. Acrescentou que embora os submarinos alemães ainda representem uma ameaça, a batalha do Atlantico marcha favoravelmente para os aliados. Assinalou o comandante Russell que as patrulhas de caças do Comando Costeiro, encontram a menor oposição possivel de parte das patrulhas inimigas.

NOVO ATAQUE A NÁPOLES

LONDRES, 15 (U. P.) — A emissora de Roma comunicou oficialmente que ontem á noite a cidade de Napoles voltou a ser bombardeiada pela Reais Forças Aéreas. Segundo a mesma fonte de informação as bombas britanicas causaram importantes danos e inumeras vitimas nos bairros industriais e residenciais de Napoles.

ATAQUE A UM PORTO BRITANICO

LONDRES, 15 (U. P.) — O radio de Berlim anunciou que a aviação alemã atacou, na noite de ontem as instalações de um porto da costa oriental britanica. Atirando numerosas bombas que produziram importantes avarias e grandes incendios. Acrescentou a emissora nazista que todos os aparelhos regressaram ás suas bases.

COMUNICADOS DE GUERRA

DO ALTO COMANDO RUSSO

MOSCOU 15 (U. P.) — A rádio local transmitiu o seguinte comunicado do alto comando russo: "Na noite passada as nossas tropas combateram na zona de Stalingrado e na frente central nas mesmas direções que anteriormente. No bairro fabril de Stalingrado as tropas russas, mediante um ataque noturno, ocuparam certo número de edificios, eliminando 80 inimigos. A noroeste de Stalingrado a artilharia dispersou um batalhão inimigo, destruindo, parcialmente, um depósito de munições que explodiu. Noutro setor as tropas russas rechaçaram um contra-ataque, perdendo o inimigo na perseguição que sofreu mais de 200 homens. A sudeste da capital do volga as nossas forças repeliram repetidos contra-ataques inimigos, capturaram um centro povoado e eliminaram mais de 500 homens, sendo aprisionados 50, apoderando-se além disso de 3 tanks, peças de artilharia, 10 canhões montados sôbre tratores, 8 veiculos de munições e outros materiais. Na zona a oeste de Rzhev o inimigo lançou á luta novas formações de tanks e infantaria contra-atacando com o propósito de conter o avanço das tropas nacionais. Na zona de Novorossiski a artilharia soviética e os morteiros de trincheiras castigaram duramente o inimigo. Os franco-atiradores soviéticos em três dias de luta eliminaram 175 inimigos".

DO Q. G. DE MAC ARTHUR

Q. G. DE MAC ARTHUR, 15 (U. P.) — O comando das tropas que lutam no Nova Guiné comunicou: "No setor noroeste as nossas tropas tomaram a aldeia de Buna ás 10 horas da manhã do dia 14 do corrente O ataque foi procedido por intenso fôgo de morteiro, ao qual se seguiu o ataque de infantaria aliada. Outra tentativa foi realizada pelas forças navais inimigas para reforçar as suas tropas destacadas na zona de Buna. Um comboio nipônico, integrado de dois cruzadores e três destroyers tentou desembarcar forças entre os estuarios de Mambare e Kamusi, situados a 72 quilômetros ao norte de Gona. A nossa aviação interceptou o comboio, bombardeiando as lanchas inimigas de desembarque que fôram afundadas ou avariadas. Os sobreviventes que tentaram chegar á terra a nado sofreram enormes baixas. Os navios de abastecimentos fôram incendiados registrando-se vários impactos em vasos de guerra inimigos. As forças aereas nipônicas intervieram sem êxito, sendo abatidos um bombardeiro e dois caças japonêses. Os restantes fôram dispersados. Acredita-se ter sido esta tentativa nipônica a de maior envergadura repelida pelas forças aliadas. Na Nova Bretanha uma formação de bombardeiros médios atacou um aerodromo, provocando incêndios nos depósitos de combustivel. Duas esquadrilhas de caças inimigos atacaram uma unidade aliada de reconhecimento deante da costa, sendo derribados em chamas dois caças nipônicos. Um aparêlho inimigo atacou a zona de Port Moresby durante a noite sem causar danos. No setor ocidental houve apenas atividades de reconhecimento".

Telegramas retidos

Há na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos, telegramos retidos para:

Tomé Pimentel; (em Rp.) Dr. Zezinho; Eliazar, Av. 1.º de Maio, 450; Cabo Severino Costa, 15 Reg. Inf.; Ctn. Josué Farias Remos, Batalhão 15 R. I.; José Aragão, Tambauzinho, Quartel 15 R. I.; Sargento Salaib, Q. G.; West Tenente Roberto Marçal, 15 Batalhão; Tenente Roberto Marçal, 15 R. I.; Secundino S. José (aviso); Cap. Godofredo Rocha, 14.ª D. I. (av.)

MULHER PARAIBANA — O Brasil exige de vós o mais acendrado patriotismo. Dai um exemplo de confiança e de fé nos destinos da Pátria alistando-vos na Legião Brasileira de Assistência.

BRASILEIRO! — A Pátria confia nos teus filhos cujo patriotismo lhe permitirá alcançar a torre maravilhosa da vitória.

NOTICIAS DE HOLLYWOOD

Anabela afastou-se, temporariamente, das suas atividades cinematográficas

HOLLYWOOD, 15 (U. P.) — A famosa artista Anabella, espôsa de Tyrone Power, resolveu afastar-se temporariamente de suas atividades cinematográficas. A decisão de Anabela foi tomada em virtude de seu esposo estar, atualmente, servindo nas fileiras do Exército Americano.

Educação

Notas de promoção das alunas da Escola Normal Livre do Educandário "Cristo Rei" da cidade de Patos

(Continuação)

2.º ANO:

1.º gráu:
Railda Santos: — Português 97, Matemática 89, História do Brasil 100, Geografia 100, Francês 98, Trabalhos manuais 94, Desenho 96, Ginástica 85, Musica 88, Média Geral 94, Religião 97.

2.º gráu:
Maria Madalena Ramalho: — Português 99, Matemática 92, História do Brasil 96, Geografia 97, Francês 90, Trabalhos manuais 93, Desenho 88, Ginástica 85, Musica 83; Média Geral 91, Religião 100.

3.º gráu:
Alcina Alves Parente: — Português 86, Matemática 84, História do Brasil 88, Geografia 95, Francês 99, Trabalhos manuais 100, Desenho 87, Ginástica 100, Musica 82; Média Geral 91; Religião 90.

4.º gráu:
Raimunda Vieira: — Português 80, Matemática 98, História do Brasil 97, Geografia 82, Francês 99, Trabalhos manuais 94, Desenho 84, Ginástica 96, Musica 91; Média geral 91; Religião 98.

5.º gráu:
Maria Lindalva Santos: — Português 93, Matemática 92, História do Brasil 94, Geografia 96, Francês 100, Trabalhos manuais 91, Desenho 85, Ginástica 85, Musica 82; Média Geral 91; Religião 92.

6.º gráu:
Lindalva César: — Português 93, Matemática 93, História do Brasil 84, Geografia 87, Francês 96, Trabalhos manuais 93, Desenho 94, Ginástica 90, Musica 88; Média Geral 91; Religião 97.

7.º gráu:
Ivanise Montenegro: — Português 87, Matemática 95, História do Brasil 83, Geografia 81, Francês 96, Trabalhos manuais 91, Desenho 86, Ginástica 90, Musica 93; Média Geral 90; Religião 98.

8.º gráu:
Joséfa Xavier: — Português 87, Matemática 89, História do Brasil 86, Geografia 86, Francês 98, Trabalhos manuais 79, Desenho 95, Ginástica 97, Musica 85; Média Geral 89; Religião 93.

9.º gráu:
Genira Lucio: — Português 87, Matemática 80, História do Brasil 79, Geografia 78, Francês 96, Trabalhos manuais 88, Desenho 95, Ginástica 99, Musica 96; Média Geral 88; Religião 98.

10.º gráu:
Odete Rodrigues: — Português 96, Matemática 74, História do Brasil 91, Geografia 92, Francês 98, Trabalhos manuais 94, Desenho 78, Ginástica 99, Musica 86; Média Geral 88; Religião 88.

11.º gráu:
Odaci Vilar: — Português 77, Matemática 69, História do Brasil 71, Geografia 70, Francês 88, Trabalhos manuais 86, Desenho 79, Ginástica 86, Musica 59; Média Geral 87; Religião 92.

12.º gráu:
Maria do Carmo Ferreira: — Português 75, Matemática 66, História do Brasil 84, Geografia 84, Francês 96, Trabalhos manuais 92, Desenho 87, Ginástica 89, Musica 90; Média Geral 85; Religião 95.

13.º gráu:
Eucia Gomes Vieira: — Português 74, Matemática 87, História do Brasil 70, Geografia 77, Francês 94, Trabalhos manuais 91, Desenho 87, Ginástica 86, Musica 92; Média Geral 84; Religião 97.

14.º gráu:
Eunildes Aires Moura: — Português 82, Matemática 75, História do Brasil 89, Geografia 76, Francês 96, Trabalhos manuais 78, Desenho 75, Ginástica 98, Musica 88; Média Geral 84; Religião 90.

15.º gráu:
Jacira Gomes Nóbrega: — Português 65, Matemática 79, História do Brasil 62, Geografia 88, Francês 91, Trabalhos manuais 93, Desenho 95, Ginástica 87, Musica 95; Média Geral 82; Religião 80.

16.º gráu:
Concienlla Souto Maior: — Português 75, Matemática 74, História do Brasil 82, Geografia 86, Francês 96, Trabalhos manuais 91, Desenho 80, Ginástica 94, Musica 87; Média Geral 83; Religião 40.

17.º gráu:
Maria Ramalho Feitosa: — Português 74, Matemática 76, História do Brasil 87, Geografia 83, Francês 97, Trabalhos manuais 87, Desenho 89, Ginástica 85, Musica 71; Média Geral 82; Religião 100.

18.º gráu:
Maria Assunção Figueirêdo: — Português 73, Matemática 71, História do Brasil 75, Geografia 68, Francês 96, Trabalhos manuais 94, Desenho 92, Ginástica 87, Musica 87; Média Geral 83, Religião 85.

19.º gráu:
Clárice Carneiro: — Português 60, Matemática 72, História do Brasil 60, Geografia 70, Francês 95, Trabalhos manuais 98, Desenho 100, Ginástica 85, Musica 75; Média Geral 80; Religião 80.

20.º gráu:
Lucilia Soares: — Português 61, Matemática 92, História do Brasil 74, Geografia 77, Francês 96, Trabalhos manuais 84, Desenho 74, Ginástica 82, Musica 79; Média Geral 80; Religião 65.

21.º gráu:
Dirce Alves Farias: — Português 57, Matemática 66, História do Brasil 60, Geografia 69, Francês 76, Trabalhos manuais 87, Desenho 87, Ginástica 85, Musica 97; Média Geral 79; Religião 35.

22.º gráu:
Tereza Dantas: — Português 62, Matemática 58, História do Brasil 70, Geografia 67, Francês 94, Trabalhos manuais 92, Desenho 79, Ginástica 93, Musica 91; Média Geral 78; Religião 71.

23.º gráu:
Maria das Dôres Alves: — Português 74, Matemática 74, História do Brasil 82, Geografia 86, Francês 95, Trabalhos manuais 95, Desenho 96, Ginástica 85, Musica 99; Média Geral 76; Religião 85.

24.º gráu:
Maria José Nóbrega Leite: — Português 55, Matemática 58, História do Brasil 67, Geografia 71, Francês 89, Trabalhos manuais 95, Desenho 78, Ginástica 80, Musica 80; Média Geral 75, Religião 90.

25.º gráu:
Matilde Lacerda: — Português 61, Matemática 65, História do Brasil 69, Geografia 69, Francês 84, Trabalhos manuais 93, Desenho 87, Ginástica 85, Musica 51; Média geral 74; Religião 70.

26.º gráu:
Maria de Lourdes Lustosa: — Português 63, Matemática 77, História do Brasil 66, Geografia 61, Francês 89, Trabalhos manuais 95, Desenho 54, Ginástica 70, Musica 75; Média Geral 73; Religião 65.

27.º gráu:
Iracêma Soares: — Português 62, Matemática 63, História do Brasil 69, Geografia 69, Francês 89, Trabalhos manuais 91, Desenho 74, Ginástica 82, Musica 73; Média Geral 75; Religião 57.

Reprovadas — 4 (quatro).

(Continúa)

"PENSAI CONTINUAMENTE NA GUERRA"

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Quarta-feira, 16 de dezembro de 1942

A POSSE DO GEN. BOANERGES LOPES DE SOUZA NO COMANDO DA 14.ª D. I.

O discurso pronunciado pelo ilustre soldado — "O inimigo não tem piedade nem desconhece meios, quando tem em vista os objetivos de conquista, de aniquilamento, de escravidão" — Uma cerimônia da maior expressão — A saudação do interventor Ruy Carneiro

ASSUMIU ontem, às 15 horas, como estava anunciado, o comando da 14.ª Divisão de Infantaria, sediada nesta capital, o general Boanerges Lopes de Souza, que desde ante-ontem se encontra em João Pessôa, onde vem recebendo as maiores demonstrações de aprêço do povo paraibano.

Foi uma cerimônia da maior expressão a passagem do comando, ao ilustre soldado, dessa nova unidade do Exército, criada em obediência ao plano de defêsa do nosso território, desenvolvido pelo Ministério da Guerra nesta região do país.

A nossa terra saudou com júbilo patriótico essa decisão das altas autoridades militares, associando a êsse sentimento o da satisfação pela escolha do general Boanerges Lopes de Souza para chefiar êsse importante setor da guerra no nordeste brasileiro, onde certamente as suas elevadas virtudes de soldado, o seu grande amor á Pátria se afirmarão, como sempre, á altura das tradições de Caxias e das outras figuras tutelares do Exército.

A CERIMONIA

A solenidade de transmissão de comando teve lugar no Palacête da praça 1817, registando-se a presença do sr. Interventor Federal; Secretários de Estado; Arcebispo Metropolitano; presidente do Tribunal de Apelação; Capitão dos Portos; Prefeito da capital; todos os comandantes dos corpos de tropa que, nesta cidade, constituem a 14.ª D. I.; oficialidade do Exército e da Força Policial do Estado; diretores e chefes das repartições federais; representante das classes conservadoras; figuras do nosso mundo social; presidente e membros do Departamento Administrativo do Estado; magistrados; advogados e jornalistas.

O general Boanerges recebeu o comando do coronel Aristoteles de Souza Dantas, chefe do seu Estado Maior, que ha alguns dias se encontrava nesta capital, tendo instalado os trabalhos da nova unidade do Exército.

Pronunciadas as palavras de estilo, o major George Americano Freire leu o boletim do comando da 14.ª D. I. registando o acontecimento.

FALA O GENERAL BOANERGES

A seguir, o general Boanerges pronunciou o notavel discurso que publicámos em destaque, e no qual revela o espírito de decisão de que se acha possuido o Exército em face do delicado momento que estamos vivendo.

O comandante da 14.ª D. I. aproveitou a oportunidade para fazer uma advertência necessária sôbre o otimismo a respeito das recentes vitórias aliadas, significando que nos devemos preparar para as eventualidades do futuro pensando na guerra e dispostos a enfrentar os sacrifícios decorrentes.

A SAUDAÇÃO DO INT. RUY CARNEIRO

Após o discurso do ilustre soldado, o interventor Ruy Carneiro pronunciou, de improviso, uma vibrante saudação ao comandante da 14.ª Divisão de Infantaria.

Damos em outro local os principais topicos dessa oração do chefe do governo paraibano.

O general Boanerges Lopes de Souza foi, em seguida, cumprimentado por todas as pessoas presentes, sucedendo-se a apresentação, pelo chefe do seu Estado Maior, de toda a oficialidade da guarnição federal, bem como da Fôrça Policial do Estado, tendo á frente o seu comandante, ten. cel. Elias Fernandes.

Foi servida aos presentes, após a solenidade, uma taça de champagne, tendo tocado na *terrasse* do edifício as bandas de música do 15.º R. I. e da Força Policial.

FOI o seguinte o discurso do general Boanerges Lopes de Sousa, ao assumir o comando da 14.ª D. I.:

"Nomeado para comandar a 14.ª Divisão de Infantaria, grande unidade recentemente criada na 7.ª Região Militar, é com imenso prazer que assumo o respectivo comando, que, para mim, é uma honra, uma distinção e uma excelente oportunidade. Uma honra porque venho servir no Nordéste, ao lado do eminente interventor da Paraíba, meu prezado amigo doutor Ruy Carneiro, cujas qualidades de administrador, de homem público e de cidadão se vem impondo á estima e á admiração de toda a Nação. Uma honra porque venho comandar e dirigir homens que se acham perfeitamente integrados na obra de defêsa e de segurança do Setor Estratégico mais importante do Brasil e da America do Sul. Uma distinção porque êle traduz u'a missão de alta responsabilidade e de elevado aprêço confiada a um general, em face da situação de beligerancia imposta ao nosso País pelos governos de regimens totalitários. Uma excelente oportunidade porque venho servir no Nordéste, conhecer-lhe o interior, o sertão, as suas cidades, vilas e povoações, percorrer as suas estradas, suas veredas e caminhos, para sentir bem viva a terra que palpita por entre a mata, o agreste, a caatinga e os prados que vicejam no inverno fecundo e benético. Por uma dezena de vezes, já lhe haviamos transposto o litoral, em demanda das regiões do Norte, no desempenho de comissões militares e científicas, por determinação do Govêrno da República. Já conheciamos as suas capitais e sabiamos do seu progresso material, econômico e cultural, incrementado nêstes últimos anos, sob os auspicios do ESTADO NOVO. Mas desta vez, o nosso conhecimento não tem só o aspecto de aparência superficial de enamorado da terra brasileira e de afeição por tudo que é nosso — nossos compatriotas, suas manifestações de cultura, de inteligência, de progresso.

Estamos concentrados em u'a missão de grande responsabilidade, qual a de garantir a integridade do nosso território, repelindo qualquer tentativa de agressão da parte de nossos inimigos. Para isso e para que possamos honrar os compromissos assumidos para com os nossos aliados, precisamos não só aparelhar o setor a defender com o mais moderno equipamento militar — em condições de enfrentar os nossos inimigos — como realizar a mobilização espiritual de todo o povo nordestino, alertando-o, particularmente, para as vicissitudes da guerra. As providências atinentes ao aparelhamento da Nação para a guerra vêm sendo tomadas pelo Govêrno, de acôrdo com as nossas possibilidades; em relação á mobilização espiritual todos nós sabemos de quanto é capaz o povo do Nordéste, tal o valor, a fibra e a tempera de sua gente, afirmados toda a vez que nossa Pátria sente-se ameaçada ou necessita do seu concurso desinteressado.

Filhos da Paraíba e do Rio Grande do Norte, eu já conheço as vossas qualidades de carater, o vosso espírito de resignação, de sofrimento, de firmeza, de perseverança, de tenacidade. Sei com que espontaneidade acudistes — homens e mulheres — ao apêlo da Pátria — recentemente golpeada traiçoeiramente, pela mão covarde e cruel dos homens dos países do "eixo". Sabeis que o nosso inimigo não tem piedade nem desconhece meios, quando tem em vista os seus objetivos de conquista, de aniquilamento, de escravidão. A guerra póde ser longa e impõe sacrificios e atos de abnegação de todos nós — militares e civis — tais os processos devastadores de que utiliza em terra, no ar, no mar.

Não vos deixeis levar por tendências pacifistas nesta hora trágica porque passa a humanidade. Aquêles que consideram afastado o perigo só porque a pressão está aliviada, em consequência de vitórias obtidas ultimamente pelos nossos aliados, estão agindo, inconcientemente, como portadores de entorpecentes, a deter a nossa preparação para a guerra, em benefício de nossos inimigos. Pensai continuamente na guerra e dae combate sem tréguas a todos os quinta-colunistas, sobretudo aquêles que, filiados a idéias extremistas, sejam do comunismo, sejam do integralismo, aguardam o momento oportuno para assumir atitudes desleais, agressivas, contra o Regime, contra o Brasil.

Meus camaradas da 14.ª D. I.

O vosso general e os oficiais do seu Estado-Maior aqui se encontram para colaborar convosco, em uma perfeita identidade de sentimentos, na honrosa missão que nos foi confiada pelo sr. Ministro da Guerra e o sr. Presidente da República. Sei do vosso devotamento, do vosso espírito militar, do vosso preparo profissional, que procurais aprimorar cada vez mais, tendo em vista o cumprimento do dever.

O espírito de camaradagem e de afeição que nos une sob a inspiração de uma disciplina conciente, ha de fazer de todos nós — oficiais, sub-tenentes, sargentos, graduados e soldados — uma sólida cadeia em que os élos de coesão e de unidade espiritual constituam uma fôrça a serviço da segurança e da grandeza do Brasil."

A SAUDAÇÃO DO INT. RUY CARNEIRO AO GEN. BOANERGES

NUM ligeiro improviso, o interventor Ruy Carneiro saudou o general Boanerges, tendo a nossa reportagem fixado, entre outras passagens do seu discurso os seguintes tópicos:

"No momento em que v. excia. assume o comando da 14.ª Divisão de Infantaria, quero manifestar a satisfação, o entusiasmo e a alegria com que recebi a noticia da sua designação para êsse posto de tanta relevancia e responsabilidade. Dêsses sentimentos participa, igualmente, a gente paraibana, pois v. excia., ao primeiro contacto com a nossa terra, terá testemunhado as manifestações de sincera cordialidade com que foi aqui recebido. E' que, sr. General, a alma nordestina, vibrante de brasilidade, se sente confiante na sua ação de cidadão e de soldado, que se distinguiu nos quadros do Exército a serviço da Pátria, em várias e destacadas oportunidades.

Vem v. excia. comandar um setor de reconhecida importancia e posso afirmar que a tropa federal na Paraíba integra em seu seio uma oficialidade que honra a farda e a sua nobre profissão, pelo patriotismo, disciplina e sentimento do dever. Daí naturalmente um ambiente que muito facilitará o bom êxito de sua elevada missão.

Não quero ocultar, também, o meu regosijo pela feliz circunstancia de haver sido escolhido para Chefe do seu Estado Maior o cel. Aristoteles de Souza Dantas. A Paraíba o conhece e o admira, pelos serviços que ele teve ensejo de prestar ao Estado, quando comandante da nossa Força Policial, ao tempo do saudoso Interventor Antenor Navarro.

Não podia o meu Govêrno se sentir em melhores disposições para colaborar com v. excia., com o amigo que me acostumei a presar e a admirar na época em que comandava o 1.º B. C. em Petropolis. Felicitando-o pela merecida investidura com que o distinguiu o Govêrno da República, posso reafirmar a v. excia. que a Paraíba estará sempre coesa e resoluta ao seu lado e dos seus valorosos comandados, para enfrentar os riscos e compromissos da tarefa comum, pelo bem da nossa grande e estremecida Pátria".

Desalojados os amarelos do sudéste da N. Guiné

Cessou a luta em Buna ficando totalmente eliminada a ameaça nipônica a Port Moresby — Ataques ao aeródromo de Munda

MELBOURNE, 15 (U. P.) — Os soldados do general Mac Arthur cumpriram, ontem, a etapa final da luta a sudéste da Nova Guiné com a ocupacao de Buna que os japonêses tinham fortificado e defendiam com grande encarniçamento. Com a quéda de Buna foram praticamente desalojados os amarelos do sudéste da Nova Guiné com todas as forças que ha pouco mais de três messe chegaram a ameaçar Port Moresby depois de ocuparem todo o vale do Kokoda. A ocupação do ultimo baluarte nipônico no litoral oriental verificou-se depois de intenso combate que custou pessadissimas baixas aos japonêses.

Simultaneamente com o ataque final das forças australianas e norte-americanas contra Buna pesados bombardeiros das Nações Unidas desbaratatam totalmente uma nova tentativa de desembarque nipônico. Dois cruzadores e três "destroyers" japonêses durante a jornada passada se aproximaram de Buna com o intuito de desembarcar reforços para as tropas nipônicas sitiadas nos arredores

(Conclue na 2.ª pag.)

DECRÉTOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

RIO, 15 (A. N.) — O Presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

dispensando os srs. Joubert de Vasconcélos e Luiz Camilo de Oliveira Néto, que eram membros da Comissão Reorganizadora do Instituto dos Comerciarios;

e nomeando para substitui-los, os srs. Leopoldo Pereira Camara e Fernando de Andrade Ramos.

Extração de carvão em Santa Catarina

FLORIANOPOLIS, 15 (A. N.) — Informa-se que fôram iniciados os serviços de extração de carvão na zona duma companhia próspera, sendo empregada uma escavadora a vapor com capacidade para extrair o precioso combustivel á profundidade de sete metros. Está sendo esperada outra escavadora com capacidade para a extração a dezoito metros de profundidade.

Os clichés acima, apanhados durante a cerimônia da transmissão do comando da 14.ª Divisão de Infantaria, mostram o general Boanerges Lopes de Souza e o interventor Ruy Carneiro quando pronunciavam os seus discursos

2.ª SECÇÃO

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

4 PAGINAS

João Pessôa—Paraíba—Brasil—Quarta-feira, 16 de dezembro de 1942

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

(*) DECRÉTO N.º 330, de 14 de dezembro de 1942

Transfere, sem aumento de despêsa, dotações orçamentárias na Secretaria do Interior e Segurança Pública em Cr$ 3.000,00.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 27, § 2.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. único — Fica transferida entre dotações orçamentárias constantes do decreto-lei n.º 200, de 23 de outubro de 1941, no Titulo VII — Policia Civil — (Penitenciária da Capital, etc.) da consignação 8243 — Material de Consumo — 4.15.11 — Vestuário, etc., para a de n.º 8244 — Despesas Diversas — 4.15.17 — Luz, força, etc., — a quantia de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) revogadas as disposições em contrário.

João Pessôa, 14 de dezembro de 1942; 54.º da Proclamação da República.

Ruy Carneiro
Samuel Duarte
Miguel Falcão de Alves.

(*) Reproduzido por ter saído com incorreções.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 12:

Petição:

K. 6.840 — Do bel. Claudio da Cunha Cavalcanti, promotor público da comarca de Picuí solicitando pagamento de diárias. — Despacho: Deferido.

Decreto:

O INTERVENTOR FEDERAL resolve exonerar o capitão Antonio Pereira Diniz, do cargo de delegado de Policia do município de Cajazeiras.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 14:

Petição:

De Renato Batista de Carvalho, extranumerario diarista da Repartição dos Serviços Eletricos da Paraíba. — Indeferido á vista do parecer do D. S. P.

PARECER DO D. S. P.:

As licenças a extranumerários só poderão ser concedidas ao contratado, conforme o art. 26, do decreto-lei 148, de 8 de fevereiro de 1941 ou ao considerado com regalias de funcionário, como dispõe o art. 122, da lei 127, de 28 de dezembro de 1936, em virtude de contar na data dessa ultima lei, mais de um lustro de serviço publico.

O requerente não se enquadra em nenhum dos casos supracitados.

Nestas condições o D. S. P., tem a honra de encaminhar o presente processo á consideração do Exmo. sr. Interventor Federal, e opinar pelo seu indeferimento.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 15:

Petições:

N.º 11.660 — De Joaquim de Andrade Gaião. — Deferido, nos termos do parecer.

N.º 11.125 — De Alberto Costa. — As informações e parecer são contrários. Indefiro o pedido.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 15:

Proc. 4.631|42 — Petição de João Mendes da Silva e Souza, contabilista classe "M", requerendo prorrogação de licença. — Submeta-se a inspeção de saude no Centro de Saude desta capital.

Proc. 3.555|42 — Corina de Azevêdo Barbosa, em petição dirigida ao Diretor Geral do D. S. P. solicita revisão de aposentadoria. — Dirija-se á autoridade competente.

Proc. 4.637|42 — Petição de Bento Dornelas Luna, Fiscal de 3.ª classe, do D. C. P. A. P., requerendo licença para tratamento de saude. — Submeta-se a inspeção de saude no Posto de Higiêne de Campina Grande.

Fica convidada a comparecer com urgência na D. P. do D. S. P. a professora Cleonice de Pessôa Lins.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 15:

Petição:

De Luzia Dalia de Souza, por seu procurador, requerendo pagamento do aluguel do prédio onde funciona o posto policial de Torrelandia. — Despacho: Junte prova do alegado.

GABINETE DO SECRETARIO

De ordem do sr. Secretário, faço publico para conhecimento das autoridades estaduais e das entidades interessadas que, de conformidade com a comunicação do Consul Geral de S. M. Britanica, em Pernambuco, ao exmo. sr. Interventor Federal, acha-se fechado, desde 28 de fevereiro do corrente ano, o vice-consulado britanico desta capital, em virtude de ter cessado naquela data os efeitos do "exequatur" concedido pelo Govêrno brasileiro ao sr. Roberto Vance, que exercia as referidas funções.

Gabinête da Secretaria do Interior e Segurança Pública, em João Pessôa, 15 de dezembro de 1942. — José Leal, chefe do Gabinête.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 15:

Petições:

N.º 11.660 — De Joaquim de Andrade Gaião. — E' de se deferir o pedido, isentando o peticionário do imposto sôbre industria e profissões, pelo prazo de 5 anos, a contar da assinatura do contrato na Procuradoria da Fazenda. A' consideração do sr. Interventor Federal.

N.º 11.125 — De Alberto Costa. — O requerente não exerce industria relacionada entre as que podem gozar dos favores do dec.-lei 229, dêste ano, pelo que opino pelo indeferimento. A' consideração superior.

N.º 13.069 — De Simeão João de Aragão. — Deferido, á vista das informações prestadas pela Inspetoria do Tráfego e nos termos do parecer da Sub-Diretoria da Receita.

TRIBUNAL DA FAZENDA

SESSAO DO DIA 15:

Presidente: — Sr. Miguel Falcão de Alves.

Secretária — Cléo Brayner.

Compareceram os srs. Miguel Falcão de Alves, secretário da Fazenda; João da Cunha Lima Filho e Acrisio Borges, respectivamente, sub-diretores do Tesouro encarregados da Secção da Receita e da Despêsa.

O expediente constou do seguinte:

Contas — O Tribunal visou: N.º 16.254, de Monteiro, Brito & Cia., na quantia de Cr$ .... 180,00; n.º 16.200, dos mesmos, na quantia de Cr$ 181,00; n.º 16.350, de João Pontes, na quantia de Cr$ 2.968,50; n.º 16.197, do mesmo, na quantia de Cr$ 693,90; n.º 15.706, de Marques de Almeida & Cia. Ltda., na quantia de Cr$ 2.391,20; n.º 15.920, de Eduardo Cunha, na quantia de Cr$ 866,60; n.º ... 16.252, de C. Pereira & Cia., na quantia de Cr$ 2.400,00; n.º 16 258, da Cia. Paraíba de Cimento Portland, na quantia de Cr$ 332,30; n.º 16.284, de Hortencio Ramos & Cia., na quantia de Cr$ 1.370,50; n.º 16.215, de Ivan Vasconcélos, na quantia de Cr$ 700,00; n.º 16.296, de George Cunha, na quantia de Cr$ 6.091,90; n.º 15.123, de José Guedes, na quantia de Cr$ 1.800,00; n.º 16.286, da Anglo Mexican Petroleum Company Limited., na quantia de Cr$ 1.750,00; n.º 16.110, de A. F. Móta, na quantia de Cr$ .... 3.750,00; n.º 15.829, de João Paulino Néto, na quantia de Cr$ 80,00; n.º 16.082, de J. Barros & Filhos, na quantia de Cr$ 2.687,60; n.º 16.256, de Antonio Di Lorenzo, na quantia de Cr$ 8.788,20; n.º 16.250, de Carlos Guimarães, na quantia de Cr$ 394,00; n.º 16.496, de Vital Meira de Menezes, na quantia de Cr$ 55.309,10; n.º 16.352, de Airton da Silva Porto, na quantia de Cr$ 1.500,00; n.º 16.247, de Dorgival Mororó, na quantia de Cr$ 500,00.

Pagamento — O Tribunal visou: n.º 16.202, á Prefeitura Municipal de Itabaiana, na quantia de Cr$ 1.512,90; n.º 16.099, a Julio Martins, na quantia de Cr$ 300,00; n.º ... 16.098, a Pedro Eugenio, na quantia de Cr$ 194,00; n.º .... 16.207, a Moacir Macier, na quantia de Cr$ 80,00.

Restituição — O Tribunal reconhece o direito: n.º 16.059, do Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários de João Pessôa, na quantia de Cr$ .. 700,00.

Despêsas realizadas — O Tribunal visou: n.º 16.243, de José Teixeira Basto, na quantia de Cr$ 14,10; n.º 16.241, do mesmo, na quantia de Cr$ 24,20; n.º 15.969, do mesmo, na quantia de Cr$ 72,30; n.º 16.244, do mesmo, na quantia de Cr$ .... 9,80; n.º 16.242, do mesmo, na quantia de Cr$ 4,20; n.º 16.245, do mesmo, na quantia de Cr$ 20,20; n.º 16.240, do mesmo, na quantia de Cr$ 14,00; n.º 16.191, de José Eduardo de Holanda Filho, na quantia de Cr$ 98,00; n.º 16.149, de José Cavalcanti Chaves, na quantia de Cr$ .... 199,20; n.º 16.151, do mesmo, na quantia de Cr$ 212,20; n.º 16.148, do mesmo, na quantia de Cr$ 624,60; n.º 16.143, do mesmo, na quantia de Cr$ .... 232,00; n.º 16.153, do mesmo, na quantia de Cr$ 424,50; n.º 16.150, do mesmo, na quantia de Cr$ 119,00; n.º 16.142, do mesmo, na quantia de Cr$ 201,60; n.º 16.188, de Antonio Vicente Correia de Souza, na quantia de Cr$ 16,00; n.º 16.190, do mesmo, na quantia de Cr$ .... 400,00; n.º 16.189, de Esmeraldo Teberge Bezerra na quantia de Cr$ 28,90.

Prestações de contas — O Tribunal julgou certas: n.º .... 16.233, de Otávio Cabral de Mélo, na quantia de Cr$ 20,00; n.º 16.334, do mesmo, na quantia de Cr$ 1.000,00; n.º 16.328, de Francisco Batista Gomes, na quantia de Cr$ 700,00; n.º .... 16.336, do mesmo, na quantia de Cr$ 300,00; n.º 16.329, de Luiz Eurides Moreira Franco, na quantia de Cr$ 50,00; n.º 16.235, de Inácio Romero Rocha, na quantia de Cr$ .... 2.000,00; n.º 16.356, de Haroldo Dantas, na quantia de Cr$ 100,00; n.º 16.478, de Tiago Martins de Carvalho, na quantia de Cr$ 300,00; n.º 16.335, de Virgilio Targino da Silva, na quantia de Cr$ 100,00; n.º .... 12.791, de Antonio Augusto de Almeida, na quantia de Cr$ 200,00; n. 16.357, de Fernando Sá Leitão, na quantia de Cr$ 2.443,40; n.º 15.475, do mesmo, na quantia de Cr$ 18.000,00; n.º 15.894, de Manuel Camara Moreira, na quantia de Cr$ ... 200,00; n.º 16.091, de Maria das Neves Nóbrega dos Santos Coêlho, na quantia de Cr$ 175,00; n.º 16.090, da mesma, na quantia de Cr$ 400,00; n.º 15.664, de Francisco Cicero de Mélo Filho, na quantia de Cr$ .... 150.000,00; n.º 16.407, de João de Souza Falcão, na quantia de Cr$ 35,00; n.º 16.331, de dr. João Arlindo Correia, na quantia de Cr$ 20.000,00; n.º .... 16.330, de João Clementino dos Santos, na quantia de Cr$ .... 1.000,00; n.º 15.159, do Estacionário Fiscal de Alagôa Grande, na quantia de Cr$ 140,00; n.º 13.083, de Gaspar Binter, na quantia de Cr$ 2.000,00; n.º 16.272, da Estação Fiscal de Alagôa Grande, na quantia de Cr$ 180,00; n.º 16.234, de Dulce Evangelista da Silva, na quantia de Cr$ 500,00; n.º .... 15.896, de Manuel Camara Moreira, na quantia de Cr$ 500,00.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 15:

Petições:

De Manuel Aragão, solicitando para pagar, em selo por verba, as quinzenas em atrazo no seu livro de vendas á vista. — Deferido.

De R. Lima, solicitando para pagar, em selo por verba, o imposto de vendas mercantis em atrazo. — Deferido

Tesouro do Estado

DEMONSTRAÇAO DA RECEITA E DESPESA DOS DIAS 11 E 12 DO CORRENTE MÊS

DIA 11:

RECEITA

Saldo anterior		67.542,50
Rec. de Rendas de João Pessôa — P|c. da arr. do dia 10	27.900,00	
Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda do dia 10	184,30	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 7	2.830,50	
Est. Fiscal de Caiçára — P|c. da arr de novembro	30.000,00	
Dir. Fomento Produção — Renda do dia 9	1.249,00	
Imprensa Oficial — Renda do dia 10	458,80	
Hemeterio Costa — Comp. de caução de luz	10,00	
Luiz Francisco Bezerra — Caução de luz	20,00	
Maria Araújo Carneiro — Idem	12,00	
Pedro Miranda — Idem	12,00	
Edgard Velôso — Idem	20,00	
Claudino Pereira — Idem	20,00	
Francisco José Canuto — Idem	12,00	
Artur Alves da Silva — Taxa de serviço de transito	20,00	
Pedro Ribeiro da Silva — Idem	20,00	
Severino Alves dos Santos — Idem	27,00	
Arnaud Brandão — Idem	27,00	
Virgilio Cordeiro de Mélo — Fiança-crime	200,00	
Antonio Dias Néto — (Int. B. do Estado) — Restituição	250,00	
Antonio do Vale Mélo — Saldo de adiantamento	16,70	
José Teixeira Basto — Saldo de adiantamento	1,20	63.290,50
Banco do Estado — Conta movimento — Retirada n|data		6.451,90
Total	Cr$	137.284,90

DESPÊSA

7802 — Diversos funcionários — Abono n.º 166	6.451,90	
7806 — João Arlindo Correia — (Dir. G. S. Pública) — Adiantamento	20.000,00	
7767 — Otávio Cabral de Mélo — (Penitenciária da Capital) — Idem	20,00	
7768 — O mesmo — Idem — Idem	1.000,00	
7770 — Abelardo Paulo da Silva — (Sec. do Interior) — Adiantamento	1.000,00	
7813 — Damião Mendes dos Santos — (Sec. da Fazenda) — Adiantamento	350,00	
7809 — Antonio Augusto de Almeida — (Sec. da Agricultura) — Adiantamento	3.049,70	
7810 — O mesmo — Idem — Idem	40.000,00	
7808 — Colonia "Getúlio Vargas" — (A. A. Almeida) — Fôlha	272,00	
7780 — Dep. de Educação — Fôlha	202,80	
7769 — Luciano Amintas — Fôlha	1.500,00	
7807 — Adalgiso Alves de Oliveira — Ajuda de custo	233,50	
7811 — Paulo Valdomiro Guimarães — Rest. de caução	20,00	
7520 — Manuel Viana Junior — Diárias	300,00	
7779 — Heroiso A. Nascimento — Ajuda de custo	335,00	
7812 — Irenio Azevêdo Maia — Conta	300,00	75.034,90
Banco do Estado — Conta movimento — Depósito n|data		30.000,00
Saldo balanceado		32.250,00
Total	Cr$	137.284,90

DIA 12:

RECEITA

Saldo anterior		32.250,00
Rec. de Rendas de João Pessôa — P|c da arr. do dia 11	36.600,00	
Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda do dia 11	1.505,20	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 9	7.251,50	
Imprensa Oficial — Renda do dia 9	217,50	
Alfrêdo de Barros — Caução de luz	12,00	
Eduardo das Neves — Idem	12,00	
Julio Lopes Ferreira — Idem	12,00	
Enivaldo Miranda Figueirêdo — Idem	12,00	
Estela de Luna Freire — Idem	12,00	
Celina Miranda Cavalcanti — Idem	12,00	
Osvaldo Muniz — Idem	12,00	
Osvaldo Ferreira — Taxa de serviço de transito	20,00	
Francisco Marinho Falcão — Idem	27,00	
Luiz Pereira Miná — Idem	20,00	
Enio Guimarães Coêlho — Saldo de adiantamento	0,20	
Rep. Serviços Eletricos — Renda dos dias 5 a 10	38.471,70	
Dias Galvão & Cia. — Descontos	16,60	
Manuel Cavalcanti — Taxa de serviço de transito	20,00	84.233,70
Total	Cr$	116.483,70

DESPESA

7816 — Hortencio Ramos & Cia. — Conta	4.195,00	
7815 — J. Mélo Lula — Conta	307,00	
7826 — C. Batista & Cia. — Conta	833,00	
7827 — Os mesmos — Conta	600,00	
7818 — Raimundo Nonato Guarita — Diárias	40,00	
7772 — Inácio Romero Rocha — (Chefatura de Policia) — Adiantamento	300,00	
7830 — Manicomio Judiciário — (A. A. Almeida) — Fôlha	587,60	
7776 — Dulce Evangelista da Silva — (Dir. G. S. P.) — Adiantamento	500,00	
7831 — Francisco Cicero de Mélo Filho — (Sec. do Interior) — Adiantamento	60.000,00	
7821 — Dias Galvão & Cia. — Conta	8.973,00	76.335,60
Saldo balanceado		40.148,10
Total	Cr$	116.483,70

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 12 de dezembro de 1942.

Antonio Dias Néto, tesoureiro geral interino.
Aluizio Morais, escriturário classe "I".

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSAO DO DIA 15:

Presidente, sr. Severino Lucêna; secretário, sr. Durwal Albuquerque. Compareceram, ainda, os membros srs. João de Vasconcélos e José Gomes, deixando de comparecer, por motivo de se achar em gozo de férias, o sr. Osias Gomes.

Foi aprovada a áta.

EXPEDIENTE: — A fim de convidar êste Departamento a assistir á pósse do general Boanerges Lopes de Souza, no comando da 14.ª Divisão de Infantaria, esteve na séde dêste orgão o capitão Aloysio Guedes Pereira, que fez em nome do coronel Aristóteles de Souza Dantas, chefe do Estado Maior daquela ilustre alta patente do nosso Exército. O sr. Presidente declara que o D. A. E. compareceria incorporado.

A seguir, é apresentado um exemplar dos discursos enfeixados, proferidos pelo sr. Apolônio Sales de Miranda, sôbre o momento internacional. O sr. Presidente manda agradecer. Dão entrada, para os fins convenientes, os projétos de decretos-leis: da Interventoria Federal, propondo nova redação ao § unico do art. 9.º do Decreto-lei n.º 148, de 8 de fevereiro de 1941 — Ao sr. João de Vasconcélos; da Prefeitura de Mamanguape, abrindo um crédito especial de Cr$ 35.245,00 — Ao sr. José Gomes.

PARECERES A'S COPIAS REGIMENTAIS: — Ns. 635, 636, 637, 638, 639, 640 e 641, aos projétos de decretos-leis: da Prefeitura de Patos, fazendo o reajustamento do quadro do pessoal fixo daquela Prefeitura, e abrindo o crédito suplementar de 1.028,00, e reduzindo dotações no orçamento em vigôr; da Prefeitura de Brejo do Cruz, anulando verba e abrindo crédito suplementar; da Prefeitura de Santa Luzia, reajustando os vencimentos do pessoal do quadro fixo daquela Prefeitura — Relator, sr. João de Vasconcélos; da Prefeitura de Campina Grande, desapropriando, por utilidade publica, o prédio n.º 57, á rua Maciel Pinheiro; da Interventoria Federal, reduzindo dotações orçamentárias, e abrindo a Encargos Diversos — Eventuais, Govêrno do Estado, o crédito suplementar de .... Cr$ 3.150,00 — Relator, sr. José Gomes. O sr. João de Vasconcélos pede dispensa do "interstício" regimental, para os projétos da Interventoria, sendo êsse requerimento aprovado, por se tratar de matéria de urgência.

"ORDEM DO DIA": — Fôram aprovados os pareceres ns. 629, 630, 631, 640, 641, 632, 633 e 634, aos projétos de decretos-leis: da Prefeitura de Espirito Santo, desapropriando, por utilidade publica, uma casêbre sito á rua Epitácio Pessôa; da Prefeitura de Cuité, denominando Praça Cel. Joaquim Magalhães Baráta, a um dos logradouros publicos daquela cidade; da Prefeitura de Patos, prestação de contas — projéto de decreto-lei abrindo o crédito especial de Cr$ 8.704,90 para retificar a escrita contábil do exercicio de 1941; da Interventoria Federal, reduzindo dotações orçamentárias; e abrindo a Encargos Diversos — Eventuais, Govêrno do Estado, o crédito suplementar de Cr$ 3.150,00 — Relator, sr. José Gomes; da Prefeitura de Pilar, abrindo crédito suplementar ás verbas Fazenda Municipal e Iluminação Publica; da Prefeitura de Espirito Santo,

reajustando o quadro do pessoal fixo da Prefeitura da Prefeitura de Bananeiras, abrindo o crédito especial de .. .. Cr$ 1.600,00 — Relator, sr. João de Vasconcélos.

DIRETORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Serviço Telegráfico Interno de Caráter Social durante as festas de Natal e Ano Bom

A Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, nêste Estado, informa ao publico que já estão á venda as formulas de telegramas sociais, para felicitações de festas de Natal e Ano Bom.

Os interessados poderão adquirir nos guichets da séde desta Diretoria Regional e nos das Agências do Varadouro e Campina Grande, as formulas que desejarem, tanto para o serviço interior como urbano, ao preço de Cr$ 3,00, 2,00 e 1,00, por unidade, conforme se destinem a percurso em um ou mais Estados, ou distribuição local.

Para os telegramas urbanos ha uma formula especial, ilustrada com uma alegoria de Natal, em côres, para preenchimento com os dizeres de saudação, que serão escritos pelo remetente.

Essa espécie de telegrama só será aceita e terá curso quando os despachos fôrem apresentados no modêlo apropriado, havendo excessão para os de carater oficial.

Na formula destinada ao serviço interior, figura a redação de vários textos, cabendo a parte assinalar, no local proprio, qual a saudação que prefere, sendo-lhe, porém, vedado riscar ou acrescentar palavras para modificar o texto impresso.

O telegrama social não admitirá multiplicidade de endereços (TM), resposta paga (RP), condução paga (XP), etc. Sempre que a parte necessitar dêsses serviços especiais, deverá utilizar-se do serviço ordinário.

O serviço de telegramas sociais, instituido pelo decreto-lei n.º 3.830, de 17 de novembro de 1941, visa simplificar o expediente da transmissão dos despachos, em face do aumento de tráfego no periodo das festas de Natal e Ano Bom, imprimindo-lhe celeridade e segurança e uma perfeita distribuição, evitando os inconvenientes dos anos anteriores, em que se observava a retenção de grande numero de telegramas e extravios.

Assim, deve o publico dar preferência a êste novo serviço, criado pelo Govêrno com o interesse de bem servir áquéles que se utilizam do Telegrafo Nacional.

Os empregados encarregados dos guichets prestarão, solicitamente, aos interessados os esclarecimentos que desejarem.

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

JUSTIÇA DO TRABALHO

Junta de Conciliação e Julgamento

Nos autos de execução movida contra o Sindicato dos Empregados no Comércio de João Pessôa, o sr. Presidente exarou o seguinte despacho: "Indiquem, o exequente e o executado, o avaliador para fazer a avaliação dos bens penhorados, não acordando os mesmos quanto á designação do avaliador, dentro de cinco dias, será designado um, livremente, por esta presidência. Notifique-se. 13-12-942. (a.) *Clovis Lima*".

Nos autos ns. 121, 122, 123 e 140 de execução movida contra F. Navarro, o sr. Presidente exarou igual despacho.

DEPARTAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS AGRO-PECUARIOS

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 14:

Portarias:

O Diretor do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, no uso das atribuições que lhe são conferidas, resolve dispensar, a pedido, o extranumerário diarista, Manuel Eufrasino de Souza, que prestava serviços como conferente de marcação de sacas no municipio de Piancó.

O Diretor do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, no uso das atribuições, resolve dispensar o sr. José Eduardo de Holanda Filho da chefia do municipio de Sapé, ficando seus trabalhos sob a orientação do Fiscal Encarregado dos trabalhos de fiscalização e classificação de produtos agro-pecuários do referido municipio.

Ministério da Guerra

7.ª Região Militar

23.ª Circunscrição de Recrutamento

Esta chefia chama os seguintes reservistas a comparecerem na 1.ª Secção desta repartição das 14 ás 17 horas: Antonio Soares de Morais, filho de Antonio Soares de Morais, da classe de 1920; Manuel Tavares Toscano de Brito, filho de Argemiro Toscano de Brito, da classe de 1922; Luciano Cavalcanti de Albuquerque, filho de José Faustino Cavalcanti de Albuquerque, classe de 1921, de 2.ª categoria; Gerson Marinho Monteiro, filho de Osvaldo Marinho Monteiro, da classe de 1921, de 2.ª categoria; Severino Carlos de Pontes, filho de Manuel Carlos de Albuquerque, classe de 1920, 1.ª categoria; Hermano Alves da Silva, filho de Antonio Alves da Silva, classe de 1923, de 2.ª categoria; Vicente da Cunha Rapôso, filho de João Vitorino Raposo, classe de 1920, de 2.ª categoria; Francisco Gomes Falcão, filho de Pedro Advincula Falcão, classe de 1920, 2.ª categoria; Otávio de Oliveira Mariz, filho de Manuel Linfonio de Oliveira Mariz, classe de 1908, de 2.ª categoria; Amilcar Nóbrega Montenegro, filho de Francisco Peregrino de Albuquerque Montenegro, classe de 1909, de 2.ª categoria; José Barbosa Filho, filho de José Barbosa Caboclo, classe de 1902, de 3.ª categoria; Carlos Augusto Ferreira Ramos, filho de Joaquim Ferreira Ramos, de 1.ª categoria, classe de 1918.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C. R.

Esta chefia chama os seguintes reservistas a comparecerem na 1.ª Secção desta repartição das 14 ás 17 horas: José Ricardo da Rocha, filho de Joaquim Ferreira da Rocha, classe de 1911, de 3.ª categoria; Manuel Ferreira da Silva, filho de João Ferreira da Silva, classe de 1918, de 3.ª categoria; Gerson Marinho Monteiro, filho de Osvaldo Marinho Monteiro, da classe de 1921, de 2.ª categoria; Antono da Silva Morais, filho de Sebastião Souza Morais, classe de 1916, de 3.ª categoria; José Monteiro, filho de Antonio Monteiro, de 3.ª categoria; Joaquim Vicente da Silva, filho de Josefa da Silva, da classe de 1900, de 3.ª categoria; Antonio Geroncio, filho de Geroncio de Oliveira, classe de 1900, de 3.ª categoria; Eliazer Sobreira de Carvalho, filho de Elidio Sobreira de Carvalho, classe de 1914, 3.ª categoria; Manuel Soares Peixôto, filho de Felix Fernandes Peixôto, classe de 1883, de 3.ª categoria; Antonio Pereira da Silva, de 3.ª categoria; Alberto Carlos Saboia, filho de Domingos Carlos Saboia, classe de 1906; José Soares de Farias, da classe de 1904; Aloro Gonçalves de Souza, Pedro Parente Viana, filho de José Parente Viana, da classe de 1911; Floriano Amaro de Araujo Góis, filho de Francisco Gomes de Araujo Góis Junior, de 2.ª categoria; José Gomes da Silva, filho de Antonio Gomes da Silva, de 3.ª categoria, classe de 1910; Ademar Bezerra do Carmo, filho de Francisco Bezerra Siqueira, classe de 1910, 1.ª categoria; Luiz Pinto Tavares Aranha, filho de Gutemberg Tavares Aranha, classe de 1908, de 3.ª categoria; Helio Guedes Pereira, Pedro Nunes, de 1.ª categoria.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C. R.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

(Secção da Paraíba)

No dia 28 do corrente terão lugar as eleições, para a composição do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção dêste Estado.

"Os advogados que se encontrarem fóra da séde das eleições, por ocasião destas, poderão dar seu voto em dupla sobrecarta, opaca, fechada com a sua assinatura sôbre o fecho, e remetida pelo correio sob registro, por oficio com firma reconhecida ao Presidente da Secção" (art. 62, § 2.º, do Reg. da Ordem).

Todos, pois, devem comparecer ás urnas no dia marcado, sob pena da multa de Cr$ 100,00 e o dobro nas reincidências por falta injustificada á eleição (art. 62, § 1.º do cit. Reg.).

Os votos postos no Correio cumpre que o sejam com a devida antecedência a fim de alcançar a votação.

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil, no Palácio da Justiça.

No Cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta Capital, correm proclamas dos contraentes seguintes:

José da Silva Lima, artista, menor e Severina Pereira de Lima, maior, solteiros, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital, á rua Antonio Gomes, 232.

Alcides Fernandes da Silva, artista, maior e Ana Pedro da Silva, menor, solteiros, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital, ás ruas Cruzeiro do Sul, 112 e Palmares, 714.

Com proclamas já publicados: Antonio Francisco da Silva e Maria dos Santos, Lourival de Oliveira Fernandes e Severina Maria da Soledade, Godofredo Paulo Correia e Arcila Bento Correia, Pedro Ferreira de Lima e Ana Maria da Conceição e Berto Virginio da Silva e Maria Carmelita da Silva.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 15:

Petições:

N.º 4.999, de Belarmino Gomes Siqueira. N.º 5.088, de Inácio Vinagre. N.º 5.099, de Luiz Limeira & Irmão. N.º 5.074, de Francisca Bezerra da Silva. — Deferido.

N.º 6.018, de Severino Barrêto. — Indeferido de acôrdo com a informação da "Diretoria de Abastecimento".

N.º 4.960, de Alfrêdo Pereira de Almeida. — Deferido sem prejuizo da manutenção do débito restante.

N.º 4.450, de Firmino Caetano Alves. N.º 5.659, de Julio Braz de Oliveira. N.º 4.629, de Odon Matias de Andrade. — Deferido de acôrdo com o parecer do "Serviço de Tributação".

N.º 453, de Joaquim Pereira do Nascimento. — Indeferido.

N.º 4.330, de Newton Monteiro. — Deferido de acôrdo com o parecer do "Serviço de Tributação", devendo ser modificada a coléta.

N.º 4.925, de Eudes Neiva de Oliveira. — Indeferido de acôrdo com o parecer do "Serviço de Tributação".

N.º 462, de Amancia Cirne de Oliveira. — Deferido de acôrdo com o art. 63, do decreto 408.

N.º 4.574, de Carlos Alberto Pereira Jatobá. — Reduzo a divida para Cr$ 50,00 (cincoenta Cruzeiros), tendo em vista o pouco tempo que o requerente negociou.

N.º 3.822, de Luiz Aranha. — Deferido de acôrdo com o parecer do "Serviço de Tributação", mantendo-se porem o impôsto relativo ao exercicio de 1940.

N.º 3.513, de José Rodrigues Chaves de Moura. — Prove o requerente que é proprietário do terreno.

Ficam convidados a comparecer á "Diretoria de Trabalhos Publicos Municipais", as seguintes pessôas:

Otávio da Silva, Severino Inácio dos Santos, Ana Cavalcanti, Maria Cavalcanti, Manuel Balbino, Lucia Madalena dos Santos e Colombo Barrêto.

PREFEITURAS MUNICIPAIS

ESPIRITO SANTO

DECRETO-LEI N.º 12

Anula saldos de verbas e abre crédito suplementar.

O Prefeito Municipal de Espirito Santo, na conformidade do disposto no art. 5.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam anulados, do orçamento em vigor, os saldos das dotações seguintes:

02 — Fiscalização	
8060 — Pessoal fixo	46,00
04 — Fazenda Municipal	
8111 — Pessoal variavel	1.324,00
11 — Matadouro	
8694 — Despesas Diversas	50,00
14 — Limpêsa Pública	
8852 — Material permanente	100,00
15 — Iluminação Pública	
8884 — Despesas diversas	130,00
32 — Instrução Pública	
8384 — Despesas diversas	1.620,00
33 — Bibliotéca Pública	
8344 — Despesas diversas	180,00
34 — Saúde Pública	
8494 — Despesas diversas	250,00
80 — Acidentes do Trabalho	
8994 — Despesas diversas	300,00
Total Cr$	4.000,00

Art. 2.º — Fica aberto á Tesouraria da Prefeitura o crédito suplementar de Cr$ .... 4.000,00, ás seguintes dotações:

21 — Estradas	
8824 — Despesas diversas	1.500,00
22 — Obras Públicas	
8874 — Despesas diversas	2.500,00
Total Cr$	4.000,00

Art. 3.º — Considera-se recurso disponivel o saldo resultante de anulação das dotações constantes do art. 1.º

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Espirito Santo, 26 de novembro de 1942.

Villeneuve Honorio Maia, prefeito.

SÃO JOÃO DO CARIRÍ

DECRETO-LEI N.º 35

Abre o crédito especial de Cr$ 10.657,60 para corrigir a escrita contabil da Prefeitura do exercicio de 1941.

O Prefeito Municipal de São João do Carirí, na conformidade do disposto no art. 5.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto á Tesouraria desta Prefeitura, o crédito especial de Cr$ ...... 10.657,60 destinado á retificação da escrita contabil do exercicio de 1941, por terem excedido as despesas realizadas por conta de várias verbas do respectivo orçamento descritas no processo de tomada de contas.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de São João do Carirí, em 7 de dezembro de 1942.

Tertuliano Correia da Costa Brito, prefeito municipal.

EDITAIS

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — Edital de Concorrencia Pública n.º 34. — Chama concorrentes ao fornecimento de material ao Estado de acôrdo com as condições publicadas nos dias 8, 9 e 11 do corrente.

EDITAL — **Capitão Anibal Ticiano Sayão Cardozo, presidente da Junta de Revisão e Sorteio do Estado da Paraíba, na 23.ª Circunscrição de Recrutamento. — Faz saber aos interessados, que se estalaram os trabalhos da Junta de Revisão do Sorteio Militar, da classe de 1922, no dia 3 do corrente na séde desta Circunscrição, á rua das Trincheiras n.º 262, que funcionará nos dias úteis, das 8 horas até 11, e até o dia 31 de dezembro do corrente ano, e convida aquêles que alegarem incapacidade fisica, a comparecerem a esta Junta, nos dias e horas referidos. E, para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente Edital.**

23.ª Circunscrição de Recrutamento, em João Pessôa, 7 de novembro de 1942.

***Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardozo*, Chefe Int. da 23.ª C. R.**

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL — *EDITAL N.º 11 — Imposto de Industria e Profissão* (parte fixa) — De ordem do sr. Diretor, faço publico, para ciencia dos interessados, que se receberá, sem multa, á bôca do cofre desta repartição, até o ultimo dia util do atual mês, a quarta prestação do imposto de *Industria e Profissão* superior a mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00), de acôrdo com o art. 27, n.º III, do decreto n.º 95, de 31 de dezembro de 1940. 2.ª Secção da R. de Rendas da capital, 1 de Dezembro de 1942. — *Iracema H. Maia*, Of. Administrativo "K", na chefia da secção. VISTO: — *Ernesto Silveira*, diretor interino.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL — *EDITAL N.º 12 — Imposto Territorial* — De ordem do sr. Diretor, faço publico, para ciencia dos interessados, que se receberá, sem multa, á bôa do cofre desta repartição, até o ultimo dia util do corrente mês, a terceira prestação do *Imposto Territorial* superior a quinhentos cruzeiros (Cr$ 500,00), de acôrdo com o estabelecido na letra c, art. 351, do decreto n.º 40, de 12 de março de 1940 (Código Fiscal do Estado). 2.ª Secção da R. de Rendas da capital, 1 de dezembro de 1942. *Iracema H. Maia*, Of. Administrativo "K", na chefia da secção. VISTO: — *Ernesto Silveira*, diretor interino.

EDITAL N.º 7 — De ordem do sr. Diretor do Patrimônio do Estado e nos termos do artigo 50 do decreto-lei estadual n.º 194, processado de K. ... 15.396 da Secretaria da Fazenda, faço publico para conhecimento de quem interessar possa que esta Diretoria receberá até ás 17,30 horas do dia 17 do corrente, propostas para a venda de:

2.440 quilos de vidro em pedaços, que se encontram no Depósito da 3.ª Divisão, ao preço básico de Cr$ 0,20.

As propostas deverão ser feitas em duas vias, dentro de envelopes fechados e lacrados com nome, profissão e residência do cocorrente sendo a 1.ª via devidamente selada.

Visto: **Otacilio Dantas Cartaxo**, diretor.

João Pessôa, 15 de dezembro de 1942.

Djelma de Barros Pontes, auxiliar de escritório da classe C.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL de Concorrencia n.º 35. — Chama concorrentes ao fornecimento de material ao Estado, de acôrdo com as condições abaixo:

1 — 4.000 — Dormentes de 2m,00 x 6" x 8", em miolo e sem broca, de sucupira, páudárco rôxo, pau-santo e páuferro.

2 — 3.000 — Metros de trilhos perfil normal, de 7 metros acima, podendo ser usado, confórme desenho nesta Divisão.

O material oferecido deverá ser de 1.ª qualidade e será entregue no Almoxarifado da Repartição dos Serviços Elétricos, nesta Capital.

Os concorrentes deverão indicar todas as especificações dos materiais oferecidos.

Só serão admitidos prêços por unidade em moéda nacional, escritos em algarismos e confirmados por extenso, sem rasuras nem entre-linhas, prevalecendo em caso de divergência, os que estiverem escritos por extenso.

Uma vez abertas as propostas os concorrentes não poderão deixar de efetuar o fornecimento, sob pena de incorrerem nas penalidades legais.

Em separado das propóstas, os concorrentes deverão fazer prova de quitação de impstos federais, estaduais e municipais, certidão da lei dos 2/3, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários ou Caixas de Pensões a que, por lei, estejam obrigados a contribuir.

Os concorrentes ficarão obrigados a prestação de caução no Tesouro do Estado, caso sejam aceitas as suas propóstas. Cada propósta poderá ser preferida em toda ou em parte.

As propóstas deverão ser entregues até ás 15 horas do dia 21 do mês corrente, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Publico, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Publica, á Praça João Pessôa, nesta Capital, e serão escritas a tinta ou datilografadas, em duas vias, sendo a primeira selada com 2$000 de sêlos estaduais, sêlos de educação e saude federal e estadual.

As propóstas serão abertas ás 16 horas do dia 21 do mês acima referido, diante dos concorrentes presentes ao áto, devendo cada um, rubricar, fôlha por fôlha, as propóstas apresentadas.

Fica reservado ao Estado o direito de comprar todo ou parte do material oferecido, anular a presente, chamando a nova concorrência, se julgar necessário.

Em todas as propóstas deverá haver declaração de inteira submissão aos termos do presente Edital.

Divisão do Material do D. S. P., em 15 de dezembro de 1942.

Graciano Medeiros — Diretor.

MINISTERIO DA AGRICULTURA — Superintendência do Ensino Agricola e Veterinario — Aprendizado Agricola "Vidal de Negreiros" — Bananeiras — Paraíba — EDITAL N.º 5 — Chamo a atenção dos srs. interessados para o Edital de Concurrência dêste Aprendizado, publicado no Orgão Oficial do Estado, na edição do dia 15 do corrente. Bananeiras, 12 de dezembro de 1942.

Francisco Ramalho da Silva — Escriturário, classe "G".

Visto: *N. Maciel* — Diretor.

MINISTERIO DA FAZENDA — Diretoria do Dominio da União — Serviço Regional na Paraíba — EDITAL de aforamento n.º 72 — De ordem do sr. Chefe Regional, faço publico, para conhecimento dos confrontantes e de que se interessar pelos terrenos alagados, acrescidos e de marinha fronteiros á propriedade denominada "Tambaúsinho", no municipio de Santa Rita, nêste Estado, que os mesmos fôram requeridos em aforamento pelo sr. Otávio de Souza Guarim, por si, e como procurador de d. Joséfa Maia Guarim, Ana Guarim Maul, e Ambrozina Guarim Pincus, herdeiros de Francisco de Souza Guarim, brasileiros, confórme o processo de ficha n.º 846|42 — SR|PB, em curso nêste Serviço.

O terreno em causa abrange uma área de 67 433,94 50 m2, e se limita ao Norte, com a propriedade denominada "Forte Velho, ao Sul, com a cambôa Viégas, e a Oéste, com terrenos próprios da mencionada propriedade "Tambaúsinho".

Aquêles que se julgarem prejudicados com o aforamento ora pretendido, poderão dirigir suas reclamações ao sr. Chefe dêste Serviço Regional, dentro dos quinze dias seguintes á extinção do prazo de 30 dias, contados a partir da data da publicação dêste edital, em requerimento devidamente selado a entregue nêste Serviço Regional, instalado no prédio onde funciona a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, á praça Rio Branco, nesta Cidade, não sendo aceita nenhuma reclamação fóra do aludido prazo, sob qualquer pretexto, de acôrdo com as disposições do decreto-lei n.º 3.438, de 17 de julho de 1941.

Serviço Regional do Dominio da União na Paraíba.

João Pessôa, em 20 de novembro de 1942.

Vicentina Pinto Pessôa — Escrit. "E".

Visto: *Vicente Xavier de Oliveira* — Chefe Regional.

(1.649) — Cópia — **EDITAL de citação com o prazo de 30 dias** — O dr. Onesipo Aurelio de Novais, juiz de direito da comarca de Itabaiana, do Estado da Paraíba, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação a devedor da Fazenda Estadual virem, ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que a êste Juizo foi dirigida a petição do seguinte teôr: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da comarca: Diz o Promotor Público da comarca, signatario da presente, que **Altino Macêdo**, residente em João Pessôa, deve á Fazenda do Estado a quantia de oitenta e oito cruzeiros (88,00), proveniente de Imposto de Industria e Profissão, correspondente ao ano de 1941, já incluida a multa de 20% como se vê do documento junto; por isso requer a v. excia. que se digne de mandar citar, na forma da lei, ao suplicado e na falta dêste, aos seus herdeiros ou a quem de direito para incontinenti pagar a dita importancia e custas, e caso não o faça, sejam penhorados tantos bens do devedor quantos bastem para pagamento do débito e custas, ficando êle, desde logo citado para todos os ulteriores termos da ação, até final, nomeadamente para, no prazo legal, que será contado da data da penhora, oferecer defêsa que tiver sob pena de revelia. Requer-se, ainda, caso recaia a penhora em bens moveis ou semoventes, sejam êles depositados em mãos de pessôas idoneas em

PREFEITURA MUNICIPAL DE TEIXEIRA

DECRETO-LEI N.º 10, de 30 de Setembro de 1942

Orça a receita e fixa a despêsa do municipio de Teixeira, para o exercicio financeiro de 1943.

O Prefeito do Município de Teixeira, na conformidade do disposto no art. 5.º, do Decreto-Lei Federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e resolução do Departamento Administrativo do Estado n.º 459, de 21 de outubro de 1942,

D E C R E T A :

Art. 1.º — A Receita do Municipio de Teixeira para o exercicio de 1943, é orçada em 99:700$000 e será realizada com a arrecadação de impostos, taxas, etc., constantes das especificações abaixo:

Codigo Geral	DESIGNAÇÃO DA RECEITA	Efetivo	Mutações Patrimoniais	TOTAL
	I — RECEITA ORDINARIA			
	TRIBUTARIA			
	IMPOSTOS:			
0.11.1	Imposto territorial			
0.12.1	Imposto Predial	1:000$000		
0.17.3	Imposto sôbre Indústria e Profissão	10:000$000		
0.18.3	Imposto sôbre licenças	20:000$000		
		18:000$000		
0.27.3	Imposto sôbre Jógos e Diversões ..	1:000$000		50:000$000
	TAXAS:			
1.13.4	Taxa de Estatistica			
1.23.4	Taxa de Fiscalização e Serviços Diversos	8:000$000		
1.26.1	Taxa de Melhoramentos	8:000$000		
		2:000$000		18:000$000
	PATRIMONIAL:			
2.01.0	Renda Imobiliária			
2.02.1	Renda de Capitais		2:000$000	
			$	2:000$000
	INDUSTRIAL:			
3.05.0	Estabelecimentos e Serviços Diversos	8:000$000		8:000$000
	RECEITAS DIVERSAS:			
4.11.0	Renda de Mercados, Feiras e Matadouros	16:000$000		
4.12.0	Renda de Cemitérios	1:000$000		17:000$000
	II — RECEITA EXTRAORDINÁRIA			
6.11.0	Alienação de Bens Patrimôniais ..		$	
6.12.0	Cobrança da Divida Ativa		2:500$000	
6.21.0	Multas	200$000		
6.23.0	Eventuais	2:000$000		4:700$000
	SOMA	95:200$000	4:500$000	99:700$000

Art. 2.º — A Despêsa do Municipio de Teixeira, para o exercicio financeiro de 1943, é fixada em 111:000$000 e será realizada de conformidade com as verbas e dotações seguintes:

CÓDIGOS Local	CÓDIGOS Geral	DESIGNAÇÃO DA DESPÊSA		Efetiva	Mutações Patrimoniais	TOTAL
0		ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL				
00		Prefeitura				
	8020	Pessoal Fixo		9:600$000		
01		Secretaria				
	8040	Pessoal Fixo	6:000$000			
	8041	Pessoal Variavel				
	8042	Material Permanente			1:000$000	
	8043	Material de Consumo	2:500$000			
	8044	Despêsas Diversas ..	1:000$000	9:500$000		
02		Fiscalização				
	8060	Pessoal Fixo	3:000$000			
	8061	Pessoal Variavel		3:000$000		
03		Contabilidade				
	8070	Pessoal Fixo				
	8071	Sec. Contratados ..		1:200$000		
04		Fazenda Municipal ..				
	8110	Pessoal Fixo	4:200$000			
	8111	Pessoal Variavel ...	7:000$000	11:200$000		35:000$000
1		Serviços Públicos Municipais				
12		Cemitérios				
	8891	Pessoal Variavel	800$000			
	8892	Material Permanente	200$000			
	8893	Material de Consumo		1:000$000		
	8894	Despêsas Diversas ..				
13		Limpêsa Pública				
	8851	Pessoal Variavel	2:100$000			
	8852	Material Permanente				
	8853	Material de Consumo	500$000			
	8854	Despêsas Diversas ..	400$000	3:000$000		
14		Iluminação Pública				
	8631	Pessoal Variavel	6:000$000			
	8632	Material Permanente				
	8633	Material de Consumo	1:500$000			17:500$000
	8884	Despêsas Diversas ..	6:000$000	13:000$000		
2		Obras e Melhoramentos Públicos				
20		Construção e Reconstrução de Logradouros Públicos				
	8820	Pessoal Fixo				
	8811	Pessoal Variavel	1:500$000		500$000	
	8812	Material Permanente				
	8813	Material de Consumo	500$000			
	8814	Despêsas Diversas ...	1:000$000	3:000$000		
21		Conservação de Estradas				
	8820	Pessoal Fixo				
	8821	Pessoal Variavel	6:430$000			
	8822	Material Permanente			1:500$000	
	8821	Material de Consumo	500$000			
	8822	Despêsas Diversas ..	[illegible]	8:430$000		
22		Construção e Reconstrução de Proprios Públicos				
	8870	Pessoal Fixo				
	8871	Pessoal Variavel	3:000$000			
	8872	Material Permanente			3:000$000	
	8873	Material de Consumo	1:000$000			
	8874	Despêsas Diversas ..	1:000$000	5:000$000		21:430$000
3		Serviços Públicos em Comum com o Estado				
30		Estatistica				
	8074	Despêsas Diversas ..		2:492$500		
31		Instrução Pública ..				
	8384	Despêsas Diversas ..		5:000$000		
32		Departamento das Municipalidades				
	8074	Despêsas Diversas ..		1:994$000		
34		Saúde Pública				
	8490	Pessoal Fixo	1:200$000			
	8491	Pessoal Variavel ..	3:600$000			
	8492	Material Permanente				
	8493	Material de Consumo	2:000$000			
	8484	Despêsas Diversas ..	1:000$000	7:800$000		
34		Fomento				
	8510	Pessoal Fixo				
	8511	Pessoal Variavel	5:100$000			
	8512	Material Permanente				
	8513	Material de Consumo	3:500$000			
	8514	Despêsas Diversas ..		8:600$000		25:886$500
4		Divida Pública				
	8764	Despêsas Diversas ..				
5		Auxilio e Subvenções				
50		Assistencia Social				
	8294	Despêsas Diversas ..		600$000		
51		Auxilios Diversos				
	8984	Despêsas Diversas ..		2:460$000		3:060$000
7		Encargos Diversos				
71		Caixa de Aposentadorias e Pensões				
	8914	Despêsas Diversas ..		300$000		
72		Indenização e restituições				
	8924	Despêsas Diversas ..				
73		Acidentes do Trabalho				
	8944	Despêsas Diversas ..		1:000$000		
74		Publicações de átos Oficiais				
	8994	Despêsas Diversas ..		1:500$000		
75		Despêsas Diversas				
	8994	Despêsas Diversas (Eventuais)		4:[illegible]		7:[illegible]
		Total	111:000$000	105:000$000	6:000$000	111:000$000

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Teixeira, em 30 de Setembro de 1942.

Delfino Costa — Prefeito Municipal.

---

falta de depositário público. P. que D. e A. esta com o documento junto, se lhe defira na forma do requerimento. Itabaiana, 9 de novembro de 1942. (a.) **Rui Barrêto de Amorim**, promotor público. E como o devedor não foi encontrado nesta cidade, tendo sido os oficiais de justiça encarregados da diligência, informado que o mesmo residia na cidade de João Pessôa, á praça Pedro Americo, n.º 65, foi expedida a competente carta precatoria, e cumpridas as diligências, certificaram os oficiais de justiça encarregados das mesmas, não ter encontrado o devedor e dêle não haver noticia; pelo que ordenei, a requerimento do dr. Promotor Público, se passasse o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual chamo e cito o referido devedor para pagar a referida quantia e custas, ficando logo citado para todos os termos da ação, até final sentença. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandei passar o presente que será afixado na porta do Forum e publicado três vezes no Diário Oficial do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Itabaiana, aos 2 de dezembro de 1942. Eu, **Maria Adah Lins de Albuquerque**, escrivá, datilografei o presente que assino. (a.) **Maria Adah Lins de Albuquerque. Onesipo Aurelio de Novais.** Conforme ao original; dou fé. Data supra. A escrivá, **Maria Adah Lins de Albuquerque.**

(1.050 — Cópia — EDITAL de citação com o prazo de 30 dias — O dr. Onesipo Aurelio de Novais, juiz de direito da comarca de Itabaiana, do Estado da Paraiba, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação a devedor da Fazenda Estadual virem, ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que a êste Juizo foi dirigida a petição do seguinte teôr: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da comarca. Diz o promotor público da comarca, signatario da presente, que **José Domingos**, residente em Mogeiro, deve á Fazenda do Estado a quantia de vinte e dois cruzeiros (Cr$ 22,00), proveniente do Imp. Industria e Profissão correspondente ao ano de 1941 incluindo a multa de 10% como se vê do documento junto; por isso requer a v. excia. que se digne de mandar citar, na forma da lei, ao suplicado e na falta dêste, aos seus herdeiros ou a quem de direito, para incontinenti pagar a dita importancia e custas e, caso não a faça, sejam penhorados tantos bens do devedor quantos bastem para pagamento do debito e custas, ficando êle desde logo citado para os ulteriores termos da ação, até final nomeadamente para, no prazo legal, que será contado da data da penhora, oferecer a defésa que tiver, sob pena de revelia. Requer-se, ainda, caso recaia a penhora em bens moveis ou semoventes, sejam êles depositados em mãos de pessôas idoneas em falta do depositário público. P. que D. e A. esta com o documento junto, se lhe defira na forma do requerimento. Itabaiana, 23 de novembro de 1942. (a.) **Rui Barrêto de Amorim**, promotor público. E como o devedor não foi encontrado nesta comarca e nem tiveram noticia de seu paradeiro, os oficiais de justiça encarregados da diligencia, como portaram por fé, ordenei se passasse o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual chamo e cito o referido devedor para pagar a referida quantia e custas, ficando logo citado para todos os termos da ação, até final sentença. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandei passar o presente que será afixado na porta do Forum e publicado três vezes no Diário Oficial do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Itabaiana, aos 2 de dezembro de 1942. Eu, **Maria Adah Lins de Olbuquerque**, escrivá, datilografei o presente que assino. (aa.) **Maria Adah Lins de Albuquerque. Onesipo Aurelio de Novais.** Conforme ao original; dou fé. Itabaiana, 2 de dezembro de 1942. A escrivá, **Maria Adah Lins de Albuquerqut.**

(1.051) — Cópia — EDITAL de citação com o prazo de 45 dias — O dr. Manuel Lira, Juiz de Direito da comarca de Umbuzeiro, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação com o prazo de 45 dias virem ou dêle noticia tiverem ou interessar possa que a êste Juizo foi dirigida a petição seguinte: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da comarca de Umbuzeiro. A Promotoria Pública desta comarca, requer a notificação de **Severino Agostinho**, proprietário e residente em Oratorio, desta comarca, para pagar **incontinenti**, a quantia de Cr$ 12,60 (doze cruzeiros e sessenta centavos) que é devedor a **Fazenda Estadual**, conforme a certi-

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Quarta-feira, 16 de dezembro de 1942

dão anéxa e, não o fazendo, sejam-lhe penhorados tantos bens quantos necessários para pagamento do principal e custas, ficando desde logo, bem como sua mulher, se casado fôr e se a penhora recair em bens imoveis, citados para todos os termos da ação até final, tudo sob as penas da lei (Anéxo 1 certidão). Nêstes termos p. deferimento. Umbuzeiro, 10 de novembro de 1942. (as.) **Adalberto Gomes da Silva**, promotor público. Na qual exarei o seguinte despacho A como requer. Umbuzeiro, ... 10-11-1942. (as.) **M. Lira**. Expedido o mandado, o oficial de justiça encarregado da diligência cientificou que o executado não mais reside nesta comarca e que o mesmo se acha em lugar ignorado e não sabido, pelo que conclusos os autos deu o seguinte despacho: Seja o executado citado por edital, pelo prazo de 45 dias. Umbuzeiro, 28-11-1942. (as.) **M. Lira**. Pelo que chamo e cito o executado, para comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve, dentro do referido prazo, a fim de efetuar o pagamento da quantia reclamada e das respectivas custas, ficando o mesmo desde logo citado para os ulteriores termos da ação até final. E para que a noticia chegue o conhecimento de todos os interessado mandou passar o presente, que será afixado no lugar do costume e publicado pelo Diário Oficial do Estado, por três vezes. Dado e passado nesta cidade de Umbuzeiro, em 28-11-942. Eu, **Carmen Cavalcanti de Albuquerque** escrivã, o escrevi. (as.) **Manuel Lira**, juiz de direito. Confere com o original; dou fé. Data supra. A escrivã, **Carmen Cavalcanti de Albuquerque**.

(1.052) — Cópia — EDITAL de citação com o prazo de 60 dias — O dr. Manuel Lira, juiz de direito da comarca de Umbuzeiro, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação com o prazo de 60 dias virem ou dêle noticia tiverem ou interessar possa que a êste Juizo foi dirigida a petição seguinte: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da comarca de Umbuzeiro. A Promotoria Pública desta comarca, requer, que por Precatoria, seja notificado o sr. **José Alves**, proprietário e comerciante na comarca de Itabaiana, deste Estado, para pagar, **incontinenti**, a quantia de **Cr$ 73,50** (setenta e três cruzeiros e cincoenta centavos), que é devedor a Fazenda Estadual, conforme as, certidões anexas e, não o fazendo, sejam-lhe penhorados tantos bens quantos necessários para pagamento do principal e custas, ficando, desde logo, bem como sua mulher, se casado fôr e a penhora recair em bens imoveis, citados para todos os termos da presente ação executiva, até final, tudo na forma e sob as penas da lei (Anéxo duas certidões). Nêstes termos p. deferimento. Umbuzeiro, 10 de novembro de 1942. (as.) **Adalberto Gomes da Silva**, promotor público. Na qual exarei o seguinte despacho: A como requer. Umbuzeiro, 10-11-942. (as.) **M. Lira**. Expedida precatoria ao Juizo de Itabaiana, os oficiais de justiça certificaram que o executado acha-se em lugar ignorado, pelo que conclusos os autos dei o seguinte despacho: Junte-se. Como requer, expedindo-se e publicando-se edital de citação, pelo prazo de 60 dias. Umbuzeiro, 3-11-942. (as.) **Manuel Lira**. Pelo que chamo e cito o executado, para comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve, dentro do referido prazo, a fim de efetuar o pagamento da quantia reclamada e das respectivas custas, ficando o mesmo desde logo citado para os ulteriores termos da ação até final. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos os interessados mandou passar o presente, que será afixado no lugar do costume e publicado pelo Diário Oficial do Estado, por três vezes. Dado e passado nesta cidade de Umbuzeiro, em 3-11-1942. Eu, **Carmen Cavalcanti de Albuquerque**, escrivã, o subscrevo (as.) **Manuel Lira** juiz de direito. Confere com o original; dou fé. A escrivã, **Carmen Cavalcanti de Albuquerque**.

EDITAL — DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATISTICA — Inquéritos Econômicos para a Defêsa Nacional — Faço público, para conhecimento geral e principalmente para ciência das firmas e empresas proprietárias de estabelecimentos industriais e comerciais, que a inscrição dos informantes e a coleta dos boletins mensais para o levantamento dos estoques e outros indices econômicos previstos no decreto-lei federal n.° 4.736, de 23 de setembro último, e regulamentados pela Resolução n.° 141, da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatistica, obedecerão, nesta capital, ás seguintes instruções gerais:

1.°) — Todas as pessôas, fisicas ou juridicas, que, por conta própria ou de terceiros, mantiverem estabelecimentos industriais ou de comércio, acham-se obrigadas a preencher os questionários distribuidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica com o fim de coletar os dados estatisticos referidos nos artigos 2.° e 3.° do decreto-lei n.° 4.736, já mencionado.

2 c) — Acham-se dispensados, até ulterior deliberação, de preencher os questionários dos inquéritos em causa:

a) todos os estabelecimentos não localizados no municipio de João Pessôa;

b) os estabelecimentos varejistas, considerados como tais todos aquêles que adquirem normalmente as mercadorias de seu comércio de estabelecimentos atacadistas ou, excepcionalmente, do produtor ou transformador, para vendê-las diretamente ao consumidor;

c) os estabelecimentos industriais ou atacadistas cujo volume bruto de negocios em 1941 tenha sido inferior a cem mil cruzeiros;

d) os estabelecimentos agricolas e pecuários, desde que os seus produtos não sofram qualquer processo de transformação ou industrialização;

e) os estabelecimentos produtores que já prestem informações mensais sôbre suas atividades ao Serviço de Estatistica da Produção, do Ministério da Agricultura, desde que passem a fornecer á mencionada repartição todos os dados pedidos aos estabelecimentos abrangidos pelo inquérito a que se referem as presentes instruções. Esta disposição, todavia, não dispensa os aludidos estabelecimentos da formalidade do registro nesta repartição.

3.°) — Dos estabelecimentos não excluidos em decorrência dos critérios restritivos do parágrafo precedente, sómente serão obrigados a preencher os questionários sôbre as variações mensais dos estoques, aquêles que negociarem, fabricarem, beneficiarem ou transformarem os produtos relacionados na tabéla anexa ao presente edital.

4.°) — Os demais estabelecimentos, isto é, os que não estiverem excluidos do inquérito em virtude do disposto no § 2.° mas cujos ramos de comércio ou produção não abranja nenhuma das mercadorias relacionadas parágrafo precedente, são obrigadas a prestar apenas as seguintes informações mensais, em questionario também distribuido pela Secretaria Geral do I. B. G. E.: a) valor do total das vendas efetuadas; b) importancia total da folha de pagamento do pessoal; c) importancia total dos tributos pagos.

5.°) — Os estabelecimentos comerciais e industriais (atacadistas, vendedores em consignação e em comissão; produtores, transformadores ou beneficiadores, etc.) sujeitos na forma da lei e nos termos das presentes instruções, á obrigatoriedade da prestação mensal de informes sôbre estoques, produção, compra e venda de mercadorias, ou quaisquer outros indices econômicos, deverão comparecer ao Departamento Estadual de Estatistica, situado á praça Aristides Lôbo (Palácio da Agricultura — 1.° andar), para fins de registro e recebimento de instruções. Essa formalidade deverá ser cumprida até ao dia 23 do corrente.

6.°) — Nos termos do decreto-lei federal n.° 4.736, de 23 de setembro, serão punidas com multa de Cr$ 200 a 5.000,00 todas as firmas ou empresas que deixarem de prestar as informações necessárias á realização dos inquéritos a que se referem as presentes instruções. As transgressões, outrossim, serão levadas ao conhecimento do Coordenador da Mobilização Econômica para imposição das penalidades previstas no decreto-lei n.° 4.750, de 28 de setembro (multa até 100.000,00 cruzeiros e reclusão de 1 a 3 anos).

D. E. E., em 4 de dezembro de 1942.

Sizenando Costa, diretor do D. E. E.

SECÇÃO LIVRE

ADVOGADOS DA PARAIBA

Votai nos nomes abaixo para membros do Consêlho da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção deste Estado, nas eleições a se realizarem no dia 28 do corrente.

São advogados conhecidos e de conduta acima de quaisquer suspeitas, estando, assim, em condições de bem defenderem as prerrogativas da nobre classe.

A's urnas, pois, para sufragar os nomes de Antonio Pereira Diniz, José Mario Porto, Franisco Lianza, Horácio de Almeida, Sinésio Guimarães, Odon Bezerra Cavalcanti, Joaquim Costa, Renato Lima, Mauro Coêlho, Aluisio Afonso Campos, Francisco Porto, Osias Gomes, João Santa Cruz de Oliveira, Severino Alves Aires e Virgilio Cordeiro.

COMPANHIA DE TECIDOS PARAIBANA

SEDE SOCIAL: PRAÇA ANTENOR NAVARRO N.° 47 — 1.° ANDAR. — JOÃO PESSÔA

Assembléia Geral Extraordinária

Convida-se aos acionistas desta Companhia para a Assembléia Geral Extraordinária que terá lugar na próxima terça-feira, 22 do corrente, pelas deseseis horas, a fim de decidir sôbre o aumento do capital, de Cr$ 3.000.000,00 para

Cr$ 6.000.000,00, proposto pela Diretoria.

João Pessôa, 12 de dezembro de 1942.

Virginio Velozo Borges — Diretor-secretário

COMPANHIA EXIBIDORA DE FILMES S/A.

Assembléia Geral

De conformidade com o Artigo 24 § 1.° dos Estatutos desta Companhia são convidados os senhores acionistas para a reunião de Assembléia Geral a realizar-se no próximo dia 19 do corrente no edificio do Cinêma Rex, ás 2 horas da tarde a fim de serem procedidas as eleições para a nova Diretoria e membros do Consêlho Fiscal, em cumprimento ao que determina o dec.-lei 2627 de 26 de setembro de 1940.

João Pessôa, 12 de dezembro de 1942.

A Diretoria.

PEQUENOS ANUNCIOS

CARIMBOS DE BORRACHA E DE CAJA' — Executam-se com a máxima perfeição e presteza. Tratar com F. Loureiro, na Gerência dêste jornal.

CURSOS DE FÉRIAS — Maria Augusta de Carvalho, avisa aos interessados que mantém um curso de admissão aos estabelecimentos de ensino secundário. Aulas das 13 ás 16 horas, junto á Matriz de N. S. de Lourdes — Trincheiras.

METAIS usados a Fábrica de Cimento compra qualquer quantidade de ferro, bronze e chumbo usados, pelos melhores preços da praça e em peças de qualquer tamanho.

TECELÕES — Precisa-se de tecelões para rêdes. A Fábrica iniciará seus trabalhos em janeiro próximo. Tratar todos os dias uteis á rua Alberto de Brito, n.° 319.

VENDE-SE uma fábrica de café moido em Cruz das Armas.

Tratar na rua Genésio Gambarra, 531.

VENDE-SE um ótimo piano "ALBERT FAHR". A tratar na Av. Joaquim Hardman, 294.

VENDE-SE á avenida Capitão José Pessôa, um ótimo terreno, medindo 10 x 50 de frente e 31 x 50 de comprimento. Tratar na mesma avenida, n.° 291.

* * *

Póde-se avaliar o gráu de civilização de um pôvo pelo amôr que êste dedica ás arvores. Nos paises escandinavos quem corta uma arvore planta duas.

"LEGISLAÇÃO DO PESSOAL"

Encontra-se á venda na portaria desta fôlha, ao prêço de 1$500, o fasciculo LEGISLAÇÃO DO PESSOAL, contendo os seguintes decretos-leis estaduais que dispõem sôbre a organização do funcionalismo público do Estado. São os seguintes os decretos-leis: Decreto-lei n.° 202, Estatutos dos funcionários públicos civis; Decreto-lei 140 que organiza o quadro do funcionalismo público; Decreto-lei 147 que aprova o regulamento de promoções; Decreto-lei 195 que altera o regulamento de promoções; Decreto-lei 141 que dispõe sôbre o pessoal extranumerário e o Decreto-lei 155 que dispõe sôbre o pessoal para-obras.

Agricultor que trabalha com máquinas agricolas é agricultor fadado a enriquecer. A Diretoria de Produção tem máquinas para vender pelo preço de custo aos agricultores.